

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS  
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)  
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

**Raquel Marciano da Silva**

**A IMPORTÂNCIA DOS SISTEMAS-ESCOLARES PARA A PRÁTICA COM OS  
SISTEMAS RELACIONADOS À LOGÍSTICA E ADMINISTRAÇÃO DO EXÉRCITO  
BRASILEIRO NA FORMAÇÃO DO OFICIAL DE INTENDÊNCIA DA AMAN**

**Resende  
2022**

	<b>APÊNDICE III (TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL) AO ANEXO B (NITCC) ÀS DIRETRIZES PARA A GOVERNANÇA DA PESQUISA ACADÊMICA E DA DOCTRINA NA AMAN</b>	<b>AMAN 2022</b>
---	--	----------------------

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL**

<b>TÍTULO DO TRABALHO:</b> A IMPORTÂNCIA DOS SISTEMAS-ESCOLARES PARA A PRÁTICA COM OS SISTEMAS RELACIONADOS À LOGÍSTICA E ADMINISTRAÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO NA FORMAÇÃO DO OFICIAL DE INTENDÊNCIA DA AMAN
<b>AUTOR:</b> RAQUEL MARCIANO DA SILVA

Este trabalho, nos termos da legislação que resguarda os direitos autorais, é considerado de minha propriedade.

Autorizo a Academia Militar das Agulhas Negras a utilizar meu trabalho para uso específico no aperfeiçoamento e evolução da Força Terrestre, bem como a divulgá-lo por publicação em revista técnica da Escola ou outro veículo de comunicação do Exército.

A Academia Militar das Agulhas Negras poderá fornecer cópia do trabalho mediante ressarcimento das despesas de postagem e reprodução. Caso seja de natureza sigilosa, a cópia somente será fornecida se o pedido for encaminhado por meio de uma organização militar, fazendo-se a necessária anotação do destino no Livro de Registro existente na Biblioteca.

É permitida a transcrição parcial de trechos do trabalho para comentários e citações desde que sejam transcritos os dados bibliográficos dos mesmos, de acordo com a legislação sobre direitos autorais.

A divulgação do trabalho, em outros meios não pertencentes ao Exército, somente pode ser feita com a autorização do autor ou da Direção de Ensino da Academia Militar das Agulhas Negras.

Resende, 28 de Julho de 2022.

Raquel Marciano da Silva

Cad Raquel Marciano da Silva

Dados internacionais de catalogação na fonte

S586i SILVA, Raquel Marciano da

A importância dos sistemas-escolares para a prática com os sistemas relacionados à logística e administração do Exército Brasileiro na formação do oficial de intendência da AMAN. / Raquel Marciano da Silva – Resende; 2022. 59 p. : il. color. ; 30 cm.

Orientador: Allan Torres dos Santos Flores  
TCC (Graduação em Ciências Militares) - Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, 2022.

1.Sistemas-escolares 2.Logística 3.Administração 4.Ensino 5. Prática I. Título.

CDD: 355

Ficha catalográfica elaborada por Jurandi de Souza CRB-5/001879

**Raquel Marciano da Silva**

**A IMPORTÂNCIA DOS SISTEMAS-ESCOLARES PARA A PRÁTICA COM OS  
SISTEMAS RELACIONADOS À LOGÍSTICA E ADMINISTRAÇÃO DO EXÉRCITO  
BRASILEIRO NA FORMAÇÃO DO OFICIAL DE INTENDÊNCIA DA AMAN**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Orientador: Maj **Allan** Torres Dos Santos Flores

Resende  
2022

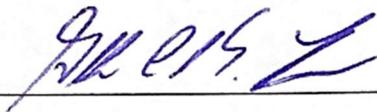
**Raquel Marciano da Silva**

**A IMPORTÂNCIA DOS SISTEMAS-ESCOLARES PARA A PRÁTICA COM OS SISTEMAS RELACIONADOS À LOGÍSTICA E ADMINISTRAÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO NA FORMAÇÃO DO OFICIAL DE INTENDÊNCIA DA AMAN**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Aprovado em 01 de julho de 2022:

Banca examinadora:



---

**Allan Torres Dos Santos Flores, Major**  
(Presidente/Orientador)



---

**Eduardo Marinho Barbachan de Albuquerque, Capitão**

No impedimento de



---

**Rafael Pinho de Oliveira, 1º Tenente**

Resende  
2022

Dedico este trabalho, primeiramente a Deus, que me abençoou ao me dar sabedoria e capacidade para vencer os desafios impostos pela formação, assim permitindo que eu realize meu sonho de ser oficial do Exército Brasileiro. À minha família que sempre me apoiou, me sustentando em orações. Ao meu noivo que sempre esteve ao meu lado me dando forças para prosseguir mesmo em dificuldades. E a todos os meus irmãos e irmãs de farda, que sempre estiveram presentes nos diversos momentos da formação.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por me dar todo dia uma nova oportunidade de vida e por ter me sustentado perante todas as dificuldades ao longo da formação. Devo a Ele tudo o que sou.

Aos meus pais, José e Luciana, que sempre me orientaram, me deram força e incentivo para prosseguir em busca dos meus objetivos. Vocês são os meus pilares, hoje sou resultado de seus esforços.

Ao meu irmão, Gabriel, que me apresentou à carreira de oficial do Exército Brasileiro, sendo meu exemplo de superação e persistência.

Ao meu noivo, Lucas, que é o meu maior motivador. Desde que você passou a fazer parte da minha vida que vivencio meus dias mais felizes.

A todos os meus instrutores e comandantes durante a formação, desde a EsPCEEx até o presente momento, por terem sido modelo e direcionadores para o meu perfil militar.

Agradeço também ao meu orientador, Major Allan, pela sua atenção dedicada ao longo de toda a pesquisa e por todo seu tempo disponibilizado para me ajudar a concluir este trabalho.

## RESUMO

### **A IMPORTÂNCIA DOS SISTEMAS-ESCOLARES PARA A PRÁTICA COM OS SISTEMAS RELACIONADOS À LOGÍSTICA E ADMINISTRAÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO NA FORMAÇÃO DO OFICIAL DE INTENDÊNCIA DA AMAN**

AUTORA: Raquel Marciano da Silva

ORIENTADOR: Allan Torres Dos Santos Flores

O oficial do Serviço de Intendência (Sv Int), ao assumir sua função no corpo de tropa, poderá ser responsável pela gestão administrativa e logística e/ou a execução orçamentária, financeira, patrimonial e contábil de sua Organização Militar (OM) e irá operar Sistemas de Tecnologia da Informação (TI), tais como: o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), do Ministério da Fazenda; o Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG), do Ministério da Economia; e os sistemas exclusivos do Exército Brasileiro, como o Sistema de Acompanhamento de Gestão (SAG), o Sistema de Controle Físico de Material (SISCOFIS) e o Sistema Integrado de Gestão Logística (SIGELOG). Diante disso, o cadete do Sv Int da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) aprende durante a formação sobre tais sistemas, porém sem praticar esse conhecimento. O objetivo deste trabalho é demonstrar a importância da prática com os sistemas relacionados à logística e administração do Exército Brasileiro através de sistemas-escolares durante o ensino dos cadetes, a fim de contribuir para a melhor preparação do futuro oficial intendente que irá desempenhar funções específicas no corpo de tropa. Os métodos utilizados neste trabalho que permitiram a construção do conhecimento acerca do assunto foram o indutivo e o comparativo. Desta forma, a investigação foi realizada através de uma pesquisa bibliográfica e um levantamento de dados através de entrevistas e questionário. Os percentuais das respostas obtidas na pesquisa demonstraram, em sua maioria, que os cadetes não se sentem totalmente preparados para operar sistemas ou ao menos fiscalizar a operação, por terem tido somente o conteúdo conceitual, ou seja, o ensino teórico, e que se sentiriam mais bem capacitados se possuíssem o ensino prático. Em concordância, os oficiais entrevistados que não tiveram acesso a sistemas-escolares enquanto cadetes sentiram falta do conhecimento prático quando precisaram operar um sistema no cumprimento de suas atribuições, demonstrando que somente o ensino teórico não compreende todo o aprendizado que é necessário para o oficial. Além disso, os oficiais entrevistados que tiveram acesso durante a formação ao sistema-escolar “SIAFI Educacional”, antigo sistema-escolar do SIAFI, acharam proveitosa a experiência e opinaram que o ensino prático é de fundamental importância. Deste modo, com uma análise quantitativa e qualitativa dos resultados, foi possível chegar à conclusão que o ensino dos sistemas relacionados à logística e administração através do conteúdo procedimental é necessário e pode aprimorar a aprendizagem, visto que com a prática o cadete retém melhor o conhecimento. Além disso, foi observado que a utilização de sistemas-escolares pode ser uma forma válida de aplicar o conteúdo procedimental na aprendizagem. Com esta pesquisa foi possível corroborar a teoria de como os sistemas-escolares podem colaborar para a otimização do desempenho das funções atribuídas a oficiais intendentes.

**Palavras-chave:** Sistemas-escolares. Logística. Administração. Ensino. Prática.

## ABSTRACT

### THE IMPORTANCE OF SCHOOL SYSTEMS FOR THE PRACTICE WITH SYSTEMS RELATED TO LOGISTICS AND ADMINISTRATION OF THE BRAZILIAN ARMY IN THE TRAINING OF AMAN'S QUARTERMASTER OFFICER

AUTHOR: Raquel Marciano da Silva

ADVISOR: Allan Torres Dos Santos Flores

The Quartermaster officer, upon assuming their role in the troop units, may be responsible for the administrative and logistical management and/or the budgetary, financial, property and accounting execution of their Army unit and will operate Information Technology Systems (IT), such as the Integrated System of Financial Administration (SIAFI), of the Ministry of Finance, the Integrated System of Administration of General Services (SIASG), of the Ministry of Economy, and the exclusive systems of the Brazilian Army, as the System of Monitoring of Management (SAG), the Physical Material Control System (SISCOFIS) and the Integrated Logistics Management System (SIGELOG). Accordingly, the Quartermaster cadet of the Military Academy of Agulhas Negras (AMAN) learns about such systems during training, but without practicing this knowledge. The objective of this work is to demonstrate the importance of the practice with the systems related to logistics and administration of the Brazilian Army through school systems during the teaching of cadets, in order to contribute to the better preparation of the future Quartermaster officer who will play specific roles in troop units. The methods used in this work that allowed the construction of knowledge on the subject were inductive and comparative. Therefore, the investigation was carried out through a literature search and a survey of data through interviews and questionnaire. The percentages of responses obtained in the survey showed, for the most part, that cadets do not feel fully prepared to operate systems or at least supervise the operation, as they had only the conceptual content, that is, theoretical teaching, and that they would feel better qualified if they obtained practical teaching. In agreement, the officers interviewed who did not have access to school systems as cadets felt a lack of practical knowledge when they needed to operate a system in the fulfillment of their duties, demonstrating that theoretical teaching alone does not comprise all the learning that is necessary for the officer. Furthermore, the officers interviewed who had access during training to the school system "SIAFI Educacional", the former school system of SIAFI, during training, found the experience useful and felt that practical teaching is of fundamental importance. In this way, with a quantitative and qualitative analysis of the results, it was possible to reach the conclusion that the teaching of systems related to logistics and administration through procedural content is necessary and can improve learning, since with practice the cadet retains knowledge better. Furthermore, it was observed that the use of school systems can be a valid way of applying procedural content in learning. With this research, it was possible to corroborate the theory of how school systems can collaborate to optimize the performance of the roles assigned to Quartermasters officers.

**Keywords:** School systems. Logistics. Administration. Teaching. Practice.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 — Acesso ao ambiente de treinamento do SIASG. ....	18
Figura 2 — Visão ampla da Logística Militar Terrestre. ....	20
Figura 3 — Abrangência do SIGELOG. ....	21

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 — Percentual da percepção quanto a preparação somente com ensino conceitual. ....	27
Gráfico 2 — Percentual da percepção quanto a preparação com o implemento do ensino prático. ....	28
Gráfico 3 — Percentual de concordância com a adoção de sistemas-escolares.....	28
Gráfico 4 — Percentual de enfoque no ensino prático dos sistemas.....	29

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 — Relação dos sistemas que devem ter maior enfoque no ensino em ordem numérica crescente segundo os oficiais entrevistados.....	32
--	----

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMAN	Academia Militar das Agulhas Negras
C Int	Curso de Intendência
Cad	Cadete
Cap	Capitão
CGCFEx	Centro de Gestão, Contabilidade e Finanças do Exército
Cmt	Comandante
COLOG	Comando Logístico
DIEx	Documento Interno do Exército
DLSG	Departamento de Logística e Serviços Gerais
EB	Exército Brasileiro
EME	Estado-Maior do Exército
EsAO	Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais
ICFEx	Inspetoria de Contabilidade e Finanças do Exército
Maj	Major
MP	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NEE	Número de Estoque do Exército
ODS	Órgão de Direção Setorial
OM	Organização Militar
OP	Órgão Provedor
Pel	Pelotão
PLADIS	Plano de Disciplinas
SAG	Sistema de Acompanhamento de Gestão
SEF	Secretaria de Economia e Finanças do Exército
SI	Sistema de Informação
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIGELOG	Sistema Integrado de Gestão Logística
SIMATEx	Sistema de Material de Exército
SISCOFIS	Sistema de Controle Físico de Material
SISG	Sistema de Serviços Gerais
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
Sv Int	Serviço de Intendência
TC	Tenente-Coronel
Ten	Tenente
TI	Tecnologia da Informação
UG	Unidade Gestora
UGV	Unidades Gestoras Vinculadas

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
1.1	OBJETIVOS.....	13
1.1.1	<b>Objetivo geral .....</b>	<b>13</b>
1.1.2	<b>Objetivos específicos.....</b>	<b>14</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>15</b>
2.1	SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO RELACIONADOS À LOGÍSTICA E ADMINISTRAÇÃO .....	15
2.1.1	<b>Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).....</b>	<b>15</b>
2.1.2	<b>Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG) .....</b>	<b>16</b>
2.1.3	<b>Sistema de Acompanhamento de Gestão (SAG).....</b>	<b>18</b>
2.1.4	<b>Sistema de Controle Físico de Material (SISCOFIS).....</b>	<b>19</b>
2.1.5	<b>Sistema Integrado de Gestão Logística (SIGELOG) .....</b>	<b>20</b>
2.2	A FORMAÇÃO DO OFICIAL DE INTENDÊNCIA .....	21
2.2.1	<b>O ensino por competências .....</b>	<b>21</b>
2.2.2	<b>Plano de Disciplinas (PLADIS) .....</b>	<b>22</b>
2.2.3	<b>Os conteúdos da aprendizagem.....</b>	<b>23</b>
2.3	SISTEMAS-ESCOLARES .....	24
<b>3</b>	<b>REFERENCIAL METODOLÓGICO .....</b>	<b>25</b>
3.1	TIPOS DE PESQUISA .....	25
3.2	MÉTODOS.....	25
3.3	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	26
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>27</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>34</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>35</b>
	<b>APÊNDICE A - Entrevista 1º Ten Streck .....</b>	<b>38</b>
	<b>APÊNDICE B - Entrevista 1º Ten Espinato .....</b>	<b>41</b>
	<b>APÊNDICE C - Entrevista CAP Aragão .....</b>	<b>44</b>
	<b>APÊNDICE D - Entrevista CAP Bruno Castro .....</b>	<b>47</b>
	<b>APÊNDICE E - Entrevista CAP Nilton Júnior .....</b>	<b>50</b>
	<b>APÊNDICE F - Entrevista MAJ Allan.....</b>	<b>53</b>
	<b>ANEXO A - Extrato PLADIS 2021.....</b>	<b>56</b>
	<b>ANEXO B - Extrato PLADIS 2022.....</b>	<b>57</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) é uma Instituição de Ensino Militar responsável pela formação profissional do oficial de carreira da linha militar bélica, visando a capacitação para operações militares em tempos de paz e de guerra. Para isto, a AMAN é composta por cursos das armas, quadros e serviços do Exército Brasileiro, a fim de proporcionar a qualificação em cada uma dessas áreas de atuação. Dentre esses cursos, o do Serviço de Intendência é o responsável pelo ensino voltado à formação dos oficiais de carreira que desempenharão, principalmente, funções administrativas e logísticas nas Organizações Militares (OM) do Exército Brasileiro.

A gestão administrativa e logística e/ou a execução orçamentária, financeira, patrimonial e contábil das Organizações Militares são feitas geralmente pelo oficial intendente e sua equipe de apoio com a assistência de Sistemas de Tecnologia da Informação (TI) relacionados à logística e administração, tais como: o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), do Ministério da Fazenda; o Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG), do Ministério da Economia; e os sistemas exclusivos do Exército Brasileiro, como o Sistema de Acompanhamento de Gestão (SAG), o Sistema de Controle Físico de Material (SISCOFIS) e o Sistema Integrado de Gestão Logística (SIGELOG).

Com a finalidade de auxiliar na preparação do oficial do Serviço de Intendência para cumprir suas atribuições quanto à gestão organizacional, está previsto no Plano de Disciplina (PLADIS) do Curso de Intendência que o discente aprenda os funcionamentos desses sistemas. Contudo, quanto aos sistemas SIASG, SISCOFIS e SIGELOG não há previsão de ensino através do conteúdo procedimental e para nenhum dos sistemas citados existe um ambiente de treinamento sendo utilizado na AMAN.

Diante do exposto, surge a seguinte questão: como se faz necessária a utilização do conteúdo procedimental para promover a prática no ensino dos sistemas relacionados à logística e à administração, através de sistemas-escolares, durante a formação dos futuros oficiais do Serviço de Intendência, auxiliando na preparação destes para exercerem funções relativas à gestão organizacional nas Organizações Militares do Exército Brasileiro?

Com base neste questionamento, esta pesquisa busca demonstrar a importância da prática destes sistemas através de sistemas-escolares contribuindo para melhor preparação do oficial intendente, que possivelmente será incumbido da gestão organizacional no corpo de tropa.

A pesquisa foi realizada entre os cadetes do 4º ano do Curso de Intendência do corrente ano, visto que estes possuem conhecimento sobre os sistemas relacionados à logística e administração, embora seja apenas de forma conceitual. A pesquisa também foi realizada com oficiais do Serviço de Intendência, que tiveram acesso a sistemas-escolares durante a formação na AMAN e com oficiais que não tiveram este acesso.

Esta pesquisa justifica-se pelo fato de que o oficial intendente formado na AMAN estará sujeito a lidar com encargos que utilizam os sistemas supracitados e deverá ser capaz de operá-los tão logo se apresente em sua OM. Desta forma, cumprirá com os interesses institucionais de obter o aperfeiçoamento técnico-profissional e desempenhar com excelência sua função.

Esta monografia encontra-se estruturada da seguinte forma: o primeiro capítulo traz a introdução e trata dos objetivos, que estão separados em objetivo geral e objetivos específicos. Após isso, o segundo capítulo trata do referencial teórico, que está dividido em 3 subcapítulos: o primeiro subcapítulo trata dos Sistemas de Tecnologia da Informação relacionados à logística e administração, levantando as peculiaridades de cada sistema, o segundo traz as características da formação do oficial do Serviço de Intendência e o terceiro explica o que são sistemas-escolares. Já o terceiro capítulo aborda o referencial metodológico, contendo 3 subcapítulos: o primeiro subcapítulo trata dos tipos de pesquisa que foram realizados para a confecção deste trabalho, o segundo subcapítulo que estipula os métodos para a realização da pesquisa e o terceiro que informa como foi realizada a análise estatística. O quarto capítulo traz os resultados obtidos na pesquisa e, por fim, no quinto capítulo é estabelecida uma conclusão que aborda as considerações finais acerca da temática deste trabalho.

## 1.1 OBJETIVOS

### 1.1.1 Objetivo geral

Avaliar a importância da utilização de sistemas-escolares para a prática com a operação dos sistemas de TI relacionados à logística e administração na formação do oficial de Intendência na AMAN.

### **1.1.2 Objetivos específicos**

Neste trabalho, foram observados os seguintes objetivos específicos: identificar as experiências dos oficiais nos corpos de tropa que possuíram acesso aos sistemas-escolares, dos que não possuíram esse acesso e compará-los; coletar dados dos atuais cadetes do 4º ano, verificando o quanto estes se sentem preparados para assumir funções que exijam o conhecimento acerca dos sistemas de TI relacionados à logística e administração, mesmo sem ter o ensino prático através de conteúdo procedimental; explicar a necessidade da utilização do conteúdo procedimental para o ensino dos sistemas; e analisar a relação entre ensino teórico e prático estabelecendo suas principais diferenças.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO RELACIONADOS À LOGÍSTICA E ADMINISTRAÇÃO

Segundo Pedro (2009), um Sistema de Informação (SI) é um sistema cujo objetivo é armazenar, tratar e fornecer informações de tal modo a apoiar as funções ou processos de uma organização. Já a Tecnologia da Informação (TI) refere-se às tecnologias de computadores e telecomunicações utilizadas nas organizações, incluindo aquelas relacionadas ao processamento e transmissão de dados, voz, gráficos e vídeos.

Esses sistemas são capazes de trazer o aumento da eficácia e da eficiência dos processos, melhorando o acesso, controle e fiscalização de dados na gestão administrativa e organizacional.

#### 2.1.1 Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)

O SIAFI é um sistema de Tecnologia de Informação do Governo Federal, normatizado pela Instrução Normativa n.º 03, de 23 de maio de 2001, pelo secretário do Tesouro Nacional, Ministério da Fazenda.

Segundo a Norma de Execução n.º 01, de 13 junho 2001, apresentada na seção 052101 do manual SIAFI on-line, “[...] o SIAFI é o sistema informatizado que contabiliza e controla toda a execução orçamentária e financeira da União, em tempo real. Por meio de terminais, os usuários das diversas Unidades Gestoras (UG) integrantes do Sistema fazem seus registros e consultas” (BRASIL, 2008).

Em seu manual on-line, seção 020201, são estabelecidos os seguintes objetivos:

- 1 - Prover os Órgãos da Administração Pública de mecanismos adequados ao controle diário da execução orçamentária, financeira e contábil;
- 2 - Fornecer meios para agilizar a programação financeira, otimizando a utilização dos recursos do Tesouro Nacional, através da unificação dos recursos de caixa do Governo Federal;
- 3 - Permitir que a Contabilidade Aplicada à Administração Pública seja fonte segura e tempestiva de informações gerenciais para todos os níveis da Administração Pública;
- 4 - Integrar e compatibilizar as informações no âmbito do Governo Federal;
- 5 - Proporcionar a transparência dos gastos públicos (BRASIL, 2008).

Este sistema é disposto de uma técnica de credenciamento em que somente o usuário previamente cadastrado e habilitado terá acesso ao sistema, pois terá posse de sua senha que é pessoal e intransferível.

Estão disponíveis atualmente 2 possíveis modos de acesso: o SIAFIWEB, plataforma on-line do SIAFI, que visa trazer modernidade e maior eficiência na gestão orçamentária e financeira; e o SIAFI Operacional, mais conhecido como “tela preta”, sistema tradicional que está se tornando obsoleto pela sua complexidade em comparação ao sistema on-line, e que será descontinuado.

Este sistema é disposto de comandos específicos para lançamentos de registros nos terminais, que devem ser consultados e executados periodicamente. Tendo em vista isto, é necessário amplo conhecimento acerca desses comandos e da estrutura do sistema.

### **2.1.2 Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG)**

O SIASG é uma ferramenta de apoio, transparência e controle na realização das atividades do Sistema de Serviços Gerais (SISG) e é instituído pelo Decreto n.º 1.094/1994, art. 7º:

Fica instituído o Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG), auxiliar do SISG, destinado a sua informatização e operacionalização, com a finalidade de integrar e dotar os órgãos da administração direta, autárquica e fundacional de instrumento de modernização, em todos os níveis, em especial:

- I - o catálogo unificado de materiais e serviços;
- II - o cadastramento unificado de fornecedores;
- III - o registro de preços de bens e serviços (BRASIL, 1994).

Segundo o item 1.1, Anexo I, da Portaria Normativa n.º 04, de 19 de dezembro de 2002:

[...] o SIASG registra, controla e compatibiliza as atividades e procedimentos relativos ao SISG, em tempo real. Conectados ao SIASG, por meio de redes de comunicação de dados, os usuários das diversas Unidades Administrativas de Serviços Gerais - UASG, integrantes do Sistema, registram seus documentos e efetuam consultas on-line (BRASIL, 2002, p. 272).

Esse sistema é responsável por atividades de licitações, compras e contratos na Administração Pública Federal, e para isso, é composto por módulos de compras, sendo estes:

**CATMAT/CATSER** - Catálogo de material e Catálogo de serviço O primeiro elaborado de acordo com a metodologia Federal Supply Classification, e segundo de acordo com os critérios adotados pela Organização das Nações Unidas- ONU.

**COMUNICA** - Subsistema de Comunicação do SIASG. Acessado de forma on-line. Utilizado pelo MP para emitir orientações, comunicações, solicitações e atualizações de assuntos aos usuários do SIASG em nível nacional.

**SICAF** - Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores. Registro cadastral único para a análise da habilitação jurídica, regularidade fiscal e qualificação econômico-financeira dos fornecedores que participam das licitações governamentais

**SICON** - Subsistema de Gestão de Contratos. Utilizado pelas Unidades, em nível nacional, para registrar os dados relativos aos Contratos Administrativos (vigência, objeto, valor etc.), enviar os extratos dos Contratos à Imprensa Nacional e efetuar o Cronograma Físico-Financeiro dos Contratos.

**SIDEC** - Divulgação Eletrônica de Compras. Realiza o cadastramento de processos de compras e contratações efetuados pela Administração Pública e o consequente envio eletrônico de matérias relativas aos avisos e editais de licitação, dispensa e inexigibilidade e os resultados, à Imprensa Nacional para publicação no Diário Oficial da União e divulgação no Comprasnet.

**SISME** - Subsistema de Minuta de Empenho. Facilita a geração de notas de empenhos no SIAFI através do SIASG, com toda confiabilidade, rapidez e segurança.

**SISPP** - Subsistema de Preços Praticados. Registra os valores praticados nos processos de contratações governamentais, discriminados por unidade de medidas de padrão legal e marcas, com vistas a subsidiar o gestor, a cada processo, na estimativa da contratação e antes da respectiva homologação, para confirmar se o preço a ser contratado é compatível com o praticado pela Administração Pública Federal (BRASIL, 2020b).

Para obter acesso ao sistema, é necessário que os usuários dos órgãos do Governo realizem cadastro e sejam integrantes do SISG, a fim de receberem habilitação para as funcionalidades específicas de acordo com o nível de acesso autorizado.

O item 2.1, Anexo I, da Portaria Normativa n.º 04, de 19 de dezembro de 2002, explica:

O acesso para registro de documentos ou para consultas no SIASG somente será autorizado após o prévio cadastramento e habilitação dos usuários. Para viabilizar este cadastramento, cada órgão da Administração Pública Federal, direta e indireta, deve indicar, formalmente, ao DLSG/SLTI/MP, o(s) servidor(s), e respectivo(s) substituto(s), para serem os responsáveis pelo processo de cadastramento dos usuários do Sistema, no âmbito do respectivo órgão, denominados Cadastradores Parciais (BRASIL, 2002, p. 273).

O SIASG possui um ambiente de treinamento que permite a simulação das funções de pregoeiro e de fornecedor através do Portal de Compras do Governo Federal - Comprasnet. Porém, para acessar este ambiente também é necessário efetuar cadastro.

Figura 1 — Acesso ao ambiente de treinamento do SIASG.

**Passos:**

- <http://treinamento.comprasnet.gov.br/>
- Na página Comprasnet, ao clicar em SIASG (Barra superior) o sistema abrirá outra página. Na nova página, clique na opção Treinamento.
- Informar CPF e senha.

**Importante Saber:**

- Para utilizar o ambiente de treinamento, o usuário deve solicitar senha junto ao Ministério do Planejamento ou diretamente com o Cadastrador parcial ou, se não houver cadastrador parcial, diretamente ao Ministério do Planejamento telefone: **61xx3313.1427, 3313.1430, 3313.1431.**

Fonte: Brasil (2005, p. 9).

### 2.1.3 Sistema de Acompanhamento de Gestão (SAG)

O SAG tem como premissa trazer simplicidade na promoção de informações acerca da gestão e administração financeiras. Sendo assim, o sistema facilita o acompanhamento, a fiscalização e o controle da execução dos recursos públicos destinados as Unidades Gestoras (UG) do Exército.

Este Sistema foi desenvolvido pelo Tenente-Coronel do Serviço de Intendência Manfrini de Assis, em 2014, com o objetivo de acompanhar as UG vinculadas ao 2º Centro de Gestão, Contabilidade e Finanças do Exército (CGCFEx), antiga 2ª Inspeção de Contabilidade e Finanças do Exército (ICFEx), porém, com o tempo, as demais CGCFEx solicitaram acesso às informações que o SAG gerava (BRASIL, 2020a).

Em 2016, após apresentação das possibilidades e alcance do SAG, foi definida a transferência do sistema para Brasília, com o intuito de torná-lo um sistema corporativo do Exército Brasileiro.

Em 2017, o projeto para o SAG foi ampliado pelo desenvolvedor, buscando novas fontes de dados e formas de apresentação. Contudo, o foco do sistema permanece: Prover informações gerenciais sobre a gestão dos recursos utilizados pela Força Terrestre bem como executar auditoria sistêmica por intermédio de modernas técnicas de cruzamento de dados com o auxílio da tecnologia da informação.

Em 2018, com a transferência do seu desenvolvedor, o TC Int Manfrini de Assis, para o Centro de Controle Interno do Exército, os SAG ganha força com a criação de diversas ferramentas voltadas para a auditoria e/ou monitoramento contínuo, impulsionando ainda mais a sua utilização.

Em 2019 e 2020, O TC Int Manfrini de Assis seguiu mantendo o funcionamento do SAG ininterruptamente (BRASIL, 2020a, p. 10).

Para obter acesso ao sistema é necessário solicitar uma senha à Secretaria de Economia e Finanças do Exército (SEF) ou à ICFEx, atualmente denominada CGCFEx,

vinculada de acordo com os níveis definidos na diretriz proferida por meio do DIEx n.º 286-Asse2/SSEF/SEF - CIRCULAR, de 24 de novembro de 2016, do Exmo. Sr. Subsecretário de Economia e Finanças.

Os níveis de acesso do SAG serão concedidos por Grupos de Unidades Gestoras, possibilitando a flexibilidade na obtenção de informações.

Assim, os padrões de acesso seguirão as peculiaridades naturais, quais sejam:

- 1) Acesso Nível 6 (Ex.: SEF, CCIEx e ODS interessados): É fornecido pela SEF e acessa os três módulos do SAG e com os dados de todas as UG do Órgão;
- 2) Acesso Nível 5 (Ex.: ODS): É fornecido pela SEF e acessa alguns módulos (compras e/ou gestão de recursos) com os dados de todas as UG do Órgão;
- 3) Acesso Nível 4 (Ex.: ICFEx): É fornecido pela SEF e acessa os três módulos do SAG com os dados das Unidades Gestoras Vinculadas (UGV);
- 4) Acesso Nível 3 (Ex.: Comando Militar de Área e Região Militar): É fornecido pela SEF e acessa alguns módulos (compras e/ou gestão de recursos) com os dados das Unidades Gestoras Diretamente Subordinadas;
- 5) Acesso Nível 2 (Ex.: UG gerencial e auditoria): É fornecido pela ICFEx de vinculação e acessa os três módulos do SAG e com os dados de sua Unidade Gestora; e
- 6) Acesso Nível 1 (Ex.: UG): É fornecido pela ICFEx de vinculação e acessa alguns módulos (compras e/ou gestão de recursos definidos pelo OD) com os dados de sua Unidade Gestora. (BRASIL, 2016, p. 4-5)

#### **2.1.4 Sistema de Controle Físico de Material (SISCOFIS)**

O SISCOFIS “[...] é o subsistema do SIMATEX que tem por objetivo realizar o controle quantitativo do material sob a responsabilidade patrimonial do Exército Brasileiro, que permite atribuir o Número de Estoque do Exército (NEE) a todos os itens de suprimento” (BRASIL, 2020c, p. 18).

Esse sistema foi estabelecido pela Portaria n.º 017-EME, de 8 de março de 2007, do Estado-Maior do Exército, segundo a qual o SISCOFIS “[...] tem por finalidade o controle físico e o gerenciamento de todo o material existente no Exército” concedendo “[...] em forma de relatórios e consultas, as informações provenientes dos órgãos provedores (OP) e organizações militares (OM), considerando o nível de responsabilidade de cada escalão” (BRASIL, 2007, p. 3).

Cabe ressaltar, que toda e qualquer variação patrimonial registrada no SISCOFIS deve estar alinhada com o controle financeiro realizado no SIAFI.

Sobre o acesso ao sistema, este é efetuado através de cadastro individual de cada operador por setor dentro de uma OM, sendo que o nível de autorização de acesso é de acordo com a função e atribuição que o operador exerce.

### 2.1.5 Sistema Integrado de Gestão Logística (SIGELOG)

Com o objetivo de alcançar o aprimoramento da gestão logística, o chefe do Estado-Maior do Exército resolveu aprovar a Diretriz de Modernização do Sistema de Material de Exército – SIMATEx (EB20-D-04.001) pela Portaria n.º 202-EME, de 08 de setembro de 2014. Esta modernização, segundo a Portaria n.º 202-EME, de 08 de setembro de 2014:

[...] tem por objetivo evoluir do atual sistema para um sistema logístico mais amplo, abrangendo: o Ciclo de Vida dos Materiais; o Planejamento da Aquisição; a Gestão de Contratos; o Controle Físico, Financeiro e Contábil; a Manutenção; o Transporte; e a Alienação, entre outras funcionalidades logísticas (BRASIL, 2014, p. 28).

Dessa forma, o SIGELOG foi criado para cumprir com esta determinação. "A principal ferramenta de controle atualmente é o Sistema de Controle Físico (SISCOFIS) e, para substituí-lo, está em desenvolvimento o Sistema de Gestão Logística (SIGELOG)". (Livro do Plano de Descentralização de Recursos Logísticos, 2021, p. 72).

Segundo o manual de campanha EB70-MC-10.238, o SIGELOG é:

Sistema Corporativo de gestão do ciclo logístico dos produtos de defesa (PRODE) do Exército Brasileiro, que tem por finalidade apoiar o planejamento, a execução e o controle das funções logísticas nos diversos níveis e escalões, bem como contribuir com informações logísticas relevantes, precisas e oportunas para a formação da consciência situacional e a tomada de decisão (EB70-MC-10.238, 2018).

Figura 2 — Visão ampla da Logística Militar Terrestre.



Fonte: EB70-MC-10.238 (2018, p. 1-2).



Esta mudança ocorreu devido a necessidade de otimização da aprendizagem e adequação da formação do oficial com possíveis problemáticas e suas resoluções, como situações-problemas e desafios que motivem experiências práticas.

A partir do surgimento de inúmeras dúvidas sobre como deveria se dar a preparação dos oficiais para o exercício de atividades cada vez mais complexas, o conceito de educação por competências aparece para dar uma solução a essas dúvidas, pois tem como um dos seus pressupostos a ideia de dar ao aluno ferramentas para que ele possa solucionar novas e complexas situações-problema, desde o início de sua formação, aprendendo a mobilizar uma gama de recursos cognitivos e afetivos, a despeito das possíveis e rápidas mudanças de cenários (SANTOS, 2017, p. 19).

Diante disso, nota-se a relevância de colocar o cadete diante de situações reais que ele, provavelmente, irá vivenciar nos corpos de tropa no cumprimento de suas atribuições.

### **2.2.2 Plano de Disciplinas (PLADIS)**

As disciplinas acadêmicas são reguladas obrigatoriamente por um documento formal denominado PLADIS.

Plano de Disciplinas (PLADIS): documento de planejamento pedagógico que enfoca as atividades de ensino-aprendizagem no âmbito de uma disciplina. Estabelece as unidades didáticas e assuntos, os procedimentos didáticos, os objetivos de aprendizagem e as cargas horárias (BRASIL, 2017, p. 3).

O PLADIS explicita como a disciplina é conduzida e mostra quais conteúdos de aprendizagem (factual, conceitual, procedimental e/ou atitudinal) foram utilizados para a abordagem de cada assunto da disciplina.

De acordo com o PLADIS 2021, a disciplina *Técnicas Militares VIII*, denominada Administração Orçamentária e Financeira, foi direcionada aos então cadetes do 3º ano e atuais cadetes do 4º ano do Curso de Intendência da AMAN. Nesta disciplina, estavam contidos os assuntos sobre o SIAFI, o SIASG e o SAG, porém com conteúdo conceitual, deixando de integrar a teoria com a prática através do conteúdo procedimental, conforme pode ser observado no Anexo A.

Em contrapartida, o SISCOFIS e o SIGELOG não são conteúdos previstos no PLADIS de 2021, e por esse motivo não foram ministradas instruções sobre estes sistemas para os atuais cadetes do 4º ano.

Entretanto, o PLADIS do C Int foi atualizado no ano de 2022, conforme apresentado no Anexo B. Desta forma, a disciplina *Emprego do Serviço de Intendência VII*, denominada Administração Orçamentária, Financeira e Contábil, direcionada aos cadetes do atual 3º ano, compreende o conteúdo procedimental para os assuntos relativos ao SIAFI e ao SAG; a disciplina *Emprego do Serviço de Intendência III*, denominada Gestão de Material, direcionada aos atuais cadetes do 2º ano, inclui o ensino sobre o SISCOFIS no assunto Controle patrimonial, porém sem abordar o conteúdo procedimental; e a disciplina *Emprego do Serviço de Intendência II* denominada Emprego do Transporte Militar e Recursos Humanos, também direcionada aos atuais cadetes do 2º ano, compreende o ensino sobre o SIGELOG no assunto Segurança nas operações de transportes (Terrestres, Hidroviário e Aeroviário) e no assunto Aplicação de Conceitos da Logística Empresarial e da Gestão da Cadeia de Suprimento no Transporte Militar, porém somente de forma conceitual.

Portanto, é possível perceber que com a atualização do PLADIS houve mudanças para a melhoria no ensino dos cadetes quanto aos sistemas. Porém alguns como o SISCOFIS, SIASG e SIGELOG ainda não apresentam o conteúdo procedimental e não existe a previsão de implementação de sistemas-escolares para realização da prática com nenhum dos sistemas citados neste trabalho.

### **2.2.3 Os conteúdos da aprendizagem**

É oportuno abordar os conceitos de conteúdo conceitual e procedimental, visto que estes foram objetos de estudo nesta pesquisa.

Os conteúdos conceituais estão relacionados a conceitos propriamente ditos, e referem-se ao conjunto de fatos, objetivos ou símbolos que possuem características comuns, e que descrevem relações de causa-efeito ou de correlação. Já os procedimentais são aqueles que envolvem ações direcionadas para a realização de um objetivo, referem-se a um aprender a fazer, envolvem regras, técnicas, métodos, estratégias e habilidades (ZABALA, 1998).

Com base nas definições dos conteúdos conceituais e procedimentais do parágrafo anterior, pode-se verificar as diferenças entre o ensino teórico e o prático, pois, enquanto no teórico o aluno constrói conhecimento através de conceitos, no prático o aluno aprende a ação, ou seja, desenvolve o saber fazer.

### 2.3 SISTEMAS-ESCOLARES

O sistema-escolar é uma ferramenta que permite simular operações de um sistema real, como registros e comandos, possibilitando o treinamento em Instituições de Ensino, por exemplo. Dessa forma, o instruído pode realizar comandos no sistema, como se estivesse atuando na realidade, sem que isto tenha qualquer reflexo contábil à UG.

Esse tipo de ambiente de treinamento já foi disponibilizado para o SIAFI, denominado SIAFI Educacional, porém atualmente a AMAN não utiliza essa ferramenta.

### 3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

#### 3.1 TIPOS DE PESQUISA

Para definir os tipos de pesquisa e métodos a serem utilizados neste trabalho, foram empregados os fundamentos existentes no “Como elaborar projetos de pesquisa” (GIL, 2017) e no “Iniciação à Pesquisa Científica” (ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS, 2019).

Esta pesquisa é descritiva quanto ao seu objetivo. As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno. Pesquisas deste tipo têm por objetivo levantar as opiniões, atitudes e crenças de uma população. Geralmente, são utilizados neste tipo de pesquisa técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário (GIL, 2017).

Ainda quanto aos objetivos, esta pesquisa também é exploratória. Pesquisas exploratórias têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Geralmente envolvem levantamento bibliográfico e entrevistas com pessoas que tiveram experiência prática com o assunto (GIL, 2017).

Quanto à abordagem, esta pesquisa é quantiquantitativa, ou seja, quantitativa e qualitativa, pois foi realizado o emprego da quantificação na coleta das informações e estas foram analisadas subjetivamente, levando-se em conta a percepção da população estudada sobre a hipótese levantada na pesquisa (ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS, 2019).

#### 3.2 MÉTODOS

Para a realização desta pesquisa, optou-se pelo método indutivo, no qual os dados relativos aos sistemas de TI relacionados à logística e administração como forma de auxílio para oficiais que desempenham funções relacionadas à gestão organizacional foram coletados, observados e analisados, propiciando que se obtivesse as respostas para o questionamento inicialmente levantado para a produção deste trabalho.

Ainda, optou-se pelo método comparativo, pois foram analisados 2 grupos distintos, um composto por oficiais do Serviço de Intendência que possuíam acesso aos sistemas-

escolares durante a formação na AMAN e outro composto por oficiais que não foram providos deste acesso.

Para isso, a pesquisa decorreu da seguinte maneira: pesquisa bibliográfica com base em materiais já publicados relacionados à temática proposta com a finalidade de obter estudo mais aprofundado. Pode-se citar, principalmente: os manuais dos Sistemas de TI de interesse desta pesquisa; as Instruções Normativas; e Decretos elaborados ou aprovadas pelo Exército Brasileiro.

Concomitantemente, foi realizado um levantamento, procedimento utilizado para a coleta de dados, com objetivo de chegar-se a um consenso entre os militares do Serviço de Intendência sobre a importância da prática com os sistemas que são objetos de estudo desta pesquisa antes desses militares concluírem a formação na AMAN. Segundo Gil, as pesquisas desse tipo:

[...] caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados (GIL, 2017, p. 37).

### 3.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Deu-se através de análise quantitativa dos dados apurados em questionários e entrevistas, permitindo que se chegasse a percentuais que foram tabulados em tabelas e gráficos e, em seguida, por uma análise qualitativa, na qual as respostas subjetivas dos entrevistados foram avaliadas.

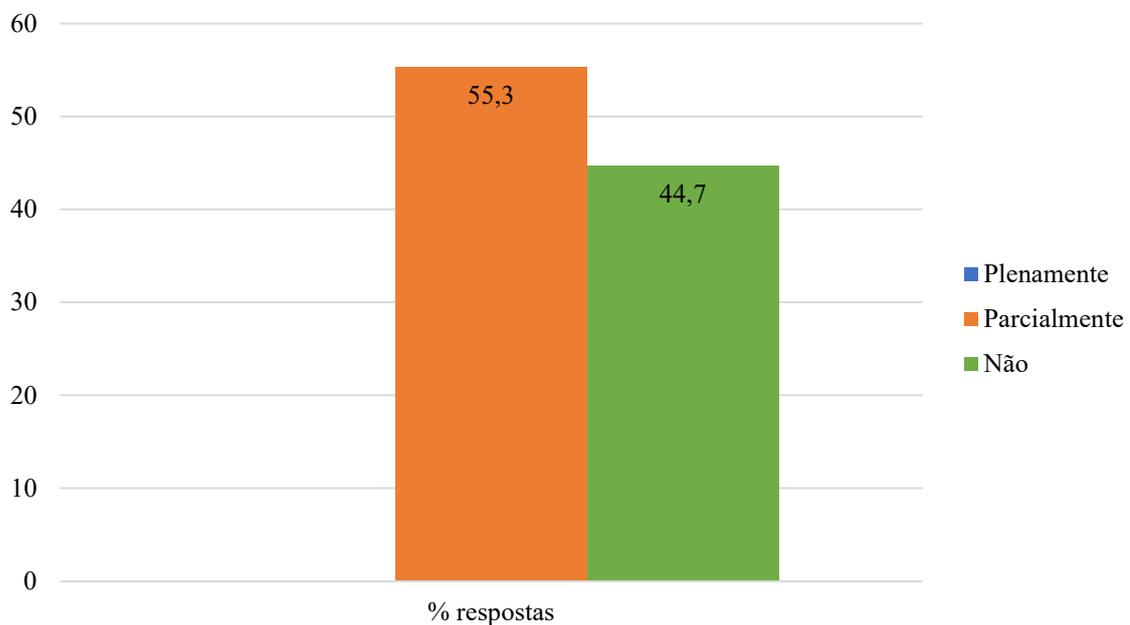
Por fim, foram equiparados os dados apurados com a hipótese proposta, pretendendo-se desprezar ou corroborar a teoria de como os sistemas-escolares podem colaborar para a otimização do desempenho das funções atribuídas a oficiais intendententes.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No questionário realizado com os cadetes do atual 4º ano do C Int da AMAN, 38 concordaram em participar e a responder voluntariamente as questões levantadas.

Buscou-se, primeiramente, verificar o quanto os cadetes sentiam-se preparados para operar os sistemas SIAFI, SIASG, SAG, SISCOFIS e SIGELOG quando estiverem no corpo de tropa tendo somente o conhecimento teórico.

Gráfico 1 — Percentual da percepção quanto a preparação somente com ensino conceitual.

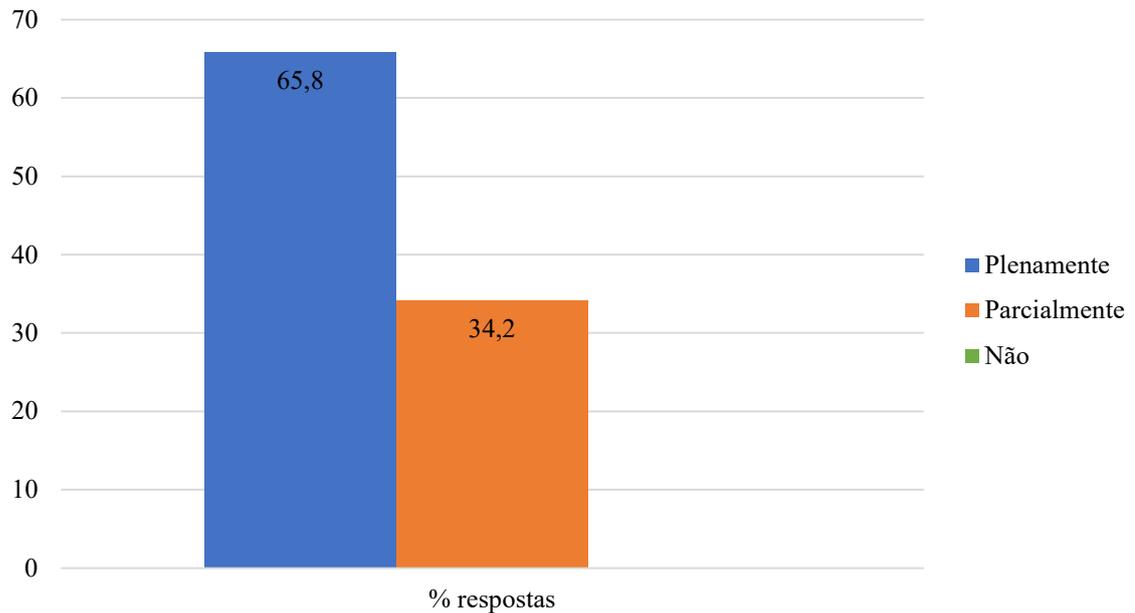


Fonte: Autor (2022).

De acordo com o gráfico 1, a maioria se percebe parcialmente preparado, e não houve nenhum cadete que se sentiu plenamente seguro ao operar os sistemas somente com o conhecimento teórico. Isso indica que, apesar de já terem estudado o sistema somente com a abordagem do conteúdo conceitual, os cadetes não se sentem totalmente preparados para operar os sistemas futuramente em funções administrativas e logísticas.

Em seguida, os cadetes foram questionados se eles se sentiriam melhor preparados para operar os sistemas caso houvesse a implementação de instruções práticas. O número de cadetes que responderam “plenamente” foi maior que dois terços do espaço amostral, ou seja, os cadetes acreditam que a prática levaria a uma melhor compreensão dos sistemas.

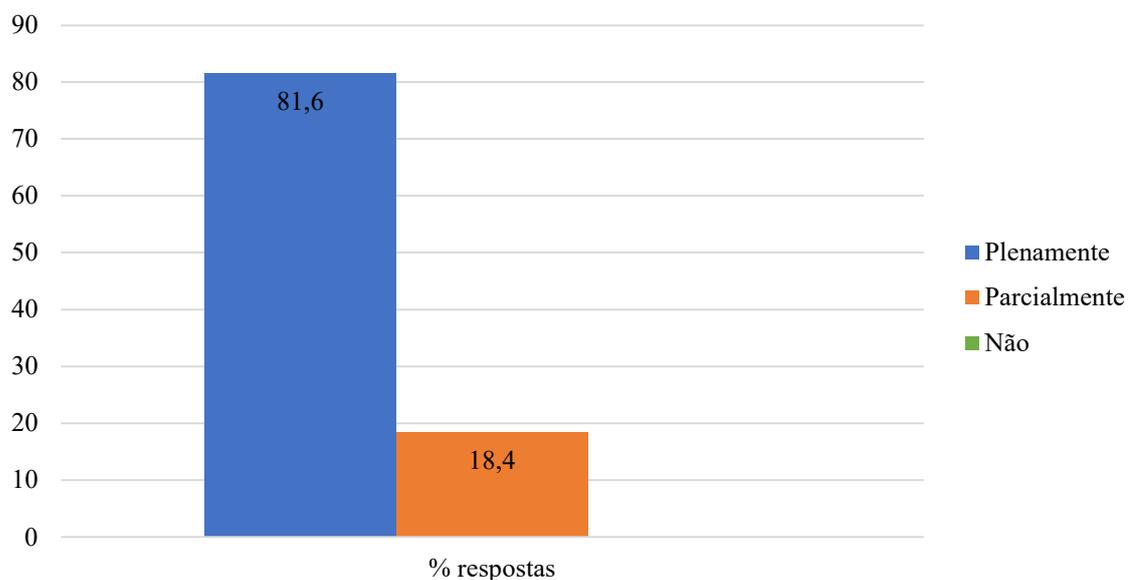
Gráfico 2 — Percentual da percepção quanto a preparação com o implemento do ensino prático.



Fonte: Autor (2022).

Na próxima questão, foi questionado se o uso de sistemas-escolares seria adequado para implementar a prática com os sistemas. Em resposta, houve a preponderância da alternativa “plenamente”, o que indica que o emprego de sistemas-escolares é uma possibilidade compatível para o ensino de operação nos sistemas.

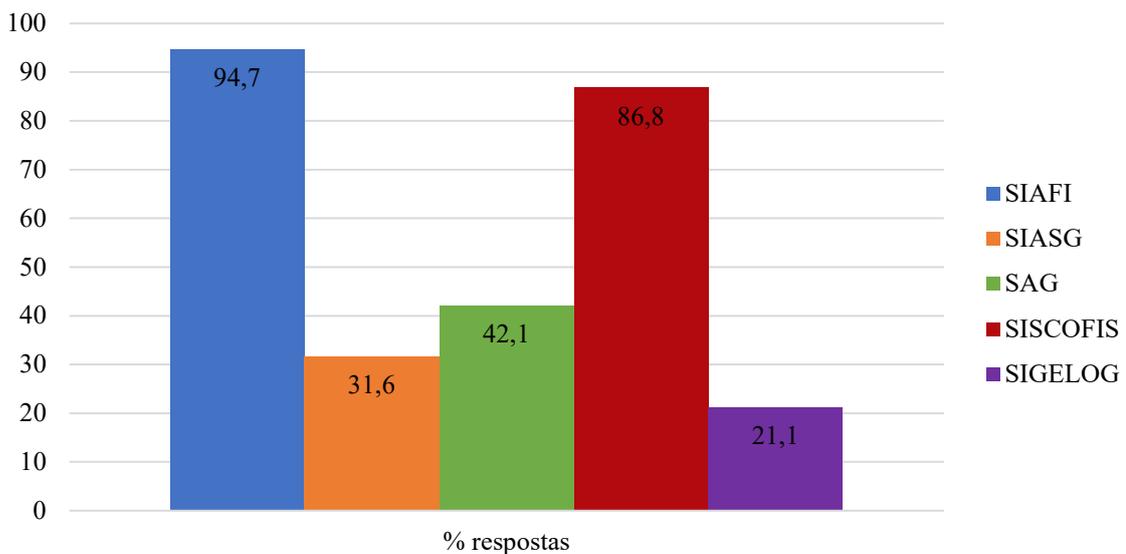
Gráfico 3 — Percentual de concordância com a adoção de sistemas-escolares.



Fonte: Autor (2022).

Ainda foi verificado quais sistemas deveriam ter mais enfoque no ensino durante a formação na AMAN. Os 2 sistemas mais votados foram o SIAFI e o SISCOFIS, respectivamente. Isso pode ter relação com o fato de que foram os 2 sistemas mais comentados em instruções por serem os mais utilizados nas funções que o oficial intendente assume no corpo de tropa e/ou por serem os mais complexos de operar.

Gráfico 4 — Percentual de enfoque no ensino prático dos sistemas.



Fonte: Autor (2022).

Por fim, foi aberto um espaço para que os cadetes participantes deixassem comentários que fossem pertinentes à pesquisa. Desta forma, alguns cadetes opinaram que a prática realmente ajuda no ensino, pois melhora a compreensão e a fixação da operação dos sistemas e, portanto, melhora o processo de aprendizagem. Outros comentaram que a falta de instruções práticas com os sistemas cria uma dependência do oficial com o conhecimento empírico e a experiência de subordinados, o que não aconteceria se o cadete tivesse maior contato com os sistemas durante a formação. Outra questão levantada foi que o oficial terá que fiscalizar o trabalho de seus subordinados e que, portanto, deveria chegar no corpo de tropa já com conhecimento adquirido para não depender desses subordinados para aprender a operar os sistemas.

Além disso, um cadete sugeriu que, além de instruções práticas, verificações de aprendizagem práticas poderiam ser realizadas, a fim de promover maior domínio das operações dos sistemas.

Outro procedimento utilizado para levantamento de dados nesta pesquisa foi a entrevista com oficiais do Serviço de Intendência, sendo dentre estes, 3 que não tiveram acesso ao SIAFI Educacional enquanto cadetes e 3 que tiveram este acesso.

Dentre os oficiais que não possuíram o ensino prático através de sistemas-escolares durante a formação na AMAN, encontra-se o 1º Ten Espinato, atual Cmt 2º Pel do C Int, o 1º Ten Streck, atual Cmt 6º Pel do C Int da AMAN e o Cap Aragão que serve atualmente no 20º GAC L. Os Tenentes já desempenharam funções em que operaram os sistemas SIAFI, SIASG, SAG e SISCOFIS e o Cap Aragão operou os sistemas SIAFI, SIASG e SAG.

O 1º Ten Streck (2022) e o Cap Aragão (2022) acreditam plenamente que se sentiriam mais bem preparados para operar os sistemas no corpo de tropa se tivessem praticado com sistemas-escolares durante a formação. O 1º Ten Espinato (2022) acredita parcialmente, mas acrescenta que: “[...] atividades práticas de como pesquisar os saldos da tela de crédito da OM, por exemplo, ajudaria sim na rotina das atividades diárias nas seções no corpo de tropa, ajudariam e facilitaria muito no momento em que assumimos algumas funções”.

O 1º Ten Streck (2022) ressalta que: “A aprendizagem procedimental é de extrema importância, pois proporciona um maior conhecimento dos sistemas, o que, por sua vez, contribui para uma maior versatilidade no uso das ferramentas para a melhoria de processos”.

Segundo o Cap Aragão (2022):

A prática leva a real aprendizagem de uma instrução teórica. Assim como não aprendemos a rastejar apenas com fotos, os sistemas não devem ser ensinados apenas por slides. A instrução prática é de suma importância. O(a) aspirante a oficial de intendência ao chegar na tropa, apesar de bem preparado na parte teórica, chega totalmente inexperiente na prática do sistema (ALMEIDA, 2022).

Os 2 tenentes vivenciaram momentos em que precisaram recorrer a terceiros sobre a operação de sistemas quando assumiram suas seções no corpo de tropa, justamente por saberem somente conceitos e não realmente como operacionalizar os sistemas. O 1º Ten Streck (2022) emite: “Logo que assumi o Setor de Material, precisei liberar pedidos no sistema e tive que recorrer à ajuda do operador do SISCOFIS da Unidade”.

Dentre os oficiais que tiveram acesso ao sistema-escolar “SIAFI Educacional”, antigo sistema-escolar do Sistema Integrado de Administração Financeira, durante a formação, encontra-se o Maj Allan, atual S1 do C Int, o Cap Nilton Júnior, atual Cmt da 1ª Cia do C Int da AMAN e o Cap Bruno Castro, que está atualmente cursando a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO). Os 3 oficiais já desempenharam funções em que operaram os sistemas SIAFI, SIASG, SAG e SISCOFIS. O Cap Nilton Júnior operou ainda o SIGELOG.

Os 3 oficiais alegaram, que a prática vivenciada com o sistema-escolar os preparou melhor para operar os sistemas relacionados à logística e administração nas funções que desempenharam no corpo de tropa de forma parcial, e justificam que, apesar da prática ser de grande valia para o ensino e o contato com o sistema-escolar ter sido proveitoso, tiveram poucas instruções práticas enquanto cadetes e estas possuíram pouca carga horária e baixa relação com situações reais da tropa.

Segundo o Maj Allan (2022), a aplicabilidade da aprendizagem procedimental no ensino dos sistemas relacionados a logística e administração é:

[...] de fundamental importância. Em uma realidade cada vez mais voltada para o uso de tecnologias da informação, o Asp Of recém egresso da AMAN tem que estar em condições de se adaptar rapidamente aos diversos sistemas que o EB implementa, tanto nas funções administrativas como nas logísticas. A prática com os sistemas em ambiente escolar ajudaria o jovem oficial a sedimentar esses conhecimentos, facilitando sua integração à rotina da OM (TORRES, 2022).

Ainda em questão sobre a aplicabilidade da aprendizagem procedimental, o Cap Bruno Castro (2022) comentou que:

Atualmente, a legislação em vigor que regula a instrução nas escolas de formação subordinadas ao DECEx é o ensino por competências. Este conceito de educação por competências surgiu com o objetivo de dar ao instruído meios para que ele possa lidar com problemas de naturezas diversas, aplicando soluções adequadas para estes. Tudo isso é devido a mobilização dos recursos da área cognitiva, afetiva e psicomotora. Além disso, o oficial do Serviço de Intendência trabalha com conceito de “logística na medida certa” devendo possuir, principalmente, flexibilidade e adaptabilidade. Estas características não seriam atingidas somente com os trabalhos em sala de aula, mas também com tarefas práticas, incutindo desafios aos instruídos, visando o desenvolvimento destes de maneira mais prática (ALESSI, 2022).

É importante destacar, que os oficiais presenciaram momentos no corpo de tropa nos quais observaram que saber antecipadamente operar um sistema relacionado à logística e administração era necessário, por exemplo, para corrigir ações incorretas de seus subordinados na operação dos sistemas, visto que estes podem não ter experiência suficiente ou sequer já tiveram contato com os sistemas. Porém, o Cap Bruno Castro (2022) enuncia que:

Todas as funções que eu desempenhei exigiram conhecimento que não tinha na plenitude, principalmente com a operacionalidade de sistemas. Acredito que a oportunidade de utilizar e praticar cada vez mais, certamente corroboraria com a melhor preparação do cadete para os desafios impostos pelos corpos de tropa (ALESSI, 2022).

Os oficiais ainda acrescentaram que a aprendizagem com o sistema-escolar pode permitir que o cadete aprenda com seus próprios erros despertando o interesse para uma forma diferente de aprender. Além do mais, o cadete pode passar a ter uma visão maior de como será o dia a dia nas OM e os desafios que irá enfrentar.

Ainda foi pedido a todos os oficiais entrevistados que elencassem os sistemas nos quais acreditassem que deveria ser dado maior enfoque no aprendizado prático durante a AMAN.

Para conseguir classificar os sistemas em ordem de prioridade para ser dado maior enfoque, atribuiu-se valores para as notas de 1 a 5, sendo esses: nota 1 = 10 pontos; nota 2 = 8 pontos; nota 3 = 6; nota 4 = 4 pontos; e nota 5 = 2 pontos. Para obter a classificação final, somou-se os pontos de cada sistema e foram elencados do que possuía maior pontuação ao que possuía a menor, chegando-se à seguinte conclusão.

Tabela 1 — Relação dos sistemas que devem ter maior enfoque no ensino em ordem numérica crescente segundo os oficiais entrevistados.

Oficial	SIAFI	SIASG	SAG	SISCOFIS	SIGELOG
Maj Allan	1	2	3	5	4
Cap Nilton Júnior	2	4	1	3	5
Cap Bruno Castro	2	3	1	4	5
Cap Aragão	1	3	2	4	5
1º Ten Espinato	1	1	1	-	-
1º Ten Streck	2	4	3	1	1
Total de pontos	54	38	50	26	20
Classificação final	1º	3º	2º	4º	5º

Fonte: Autor (2022).

Observando as respostas dos oficiais, é possível perceber que os sistemas que mais necessitam de atenção na aprendizagem prática dos cadetes são, respectivamente: SIAFI; SAG; SIASG; SISCOFIS; e SIGELOG. Isto pode possuir relação com o fato de que esta ordem coincide com os sistemas que são mais utilizados no cotidiano do oficial intendente no corpo de tropa nas funções que desempenha.

Comparando com a opinião dos cadetes, pode-se perceber que tanto os oficiais quanto os cadetes consideram que o SIAFI é o sistema que deve ser colocado em foco no ensino prático dos sistemas de TI.

Ainda é possível perceber, ao analisar as respostas dos oficiais entrevistados, que tanto os oficiais que tiveram acesso ao SIAFI Educacional durante a formação; quanto os que não tiveram esse acesso concordam com a aplicação do ensino prático através do conteúdo procedimental e utilização dos sistemas-escolares para treinamento de operação, aqueles por acharem válida a experiência e estes por terem sentido falta do conhecimento prático dos sistemas quando assumiram suas funções administrativas e/ou logísticas no corpo de tropa.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados encontrados foram ao encontro dos objetivos traçados neste trabalho, visto que foi possível constatar a importância da utilização de sistemas-escolares para a prática com a operação dos sistemas de TI relacionados à logística e administração na formação do oficial de Intendência na AMAN.

Destaca-se a questão abordada no trabalho, a qual foi confirmada através das respostas dos oficiais do Sv Int entrevistados, de que a utilização dos sistemas-escolares para o ensino dos sistemas de TI relacionados à logística e administração é uma possibilidade adequada, uma vez que estes se assemelham aos procedimentos que o cadete terá que executar nos reais sistemas quando estiver no corpo de tropa e porque podem colaborar para a otimização do desempenho do oficial.

Dessa forma, pode-se afirmar que o trabalho, ora concluído, reflete a plena necessidade de realizar práticas no ensino dos sistemas relacionados à logística e administração, cumprindo assim o conteúdo procedimental e, juntamente com o ensino teórico, atingir o melhor preparo possível do cadete para assumir funções após a formação.

Diante disso, pode-se concluir sobre a imensa importância para o Exército que estudos sejam realizados, a fim de que haja adequações para que sistemas-escolares sejam criados e implementados no ensino do cadete do Sv Int.

Além disso, durante a pesquisa, foi possível notar que, além da necessidade da implementação da aprendizagem prática dos sistemas, é necessário que a carga horária desta aprendizagem seja adequada para que o cadete realmente aprenda e possa simular situações reais o máximo possível, e não seja dado foco no ensino teórico enquanto o prático apenas o complementa. E constatou-se também que o SIAFI é o sistema que é visto como o que deve possuir maior enfoque no ensino prático.

## REFERÊNCIAS

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. **Iniciação à Pesquisa Científica**. 2. ed. Resende: Editora Acadêmica, 2019

ALESSI, Bruno de Castro. Entrevista concedida a Raquel Marciano da Silva. Resende, 4 fev. 2022. [A entrevista encontra-se transcrita no Apêndice "D" desta monografia]

ALMEIDA, Ítalo Aragão. Entrevista concedida a Raquel Marciano da Silva. Resende, 1 mar. 2022. [A entrevista encontra-se transcrita no Apêndice "C" desta monografia]

BARBOSA, Edilson. **SIGELOG v1**. 27 set. 2019. Disponível em: [https://prezi.com/p/\\_oiwlzqlawdn/sigelog-v1](https://prezi.com/p/_oiwlzqlawdn/sigelog-v1) . Acesso em: 12 mar. 2022.

BRASIL. Centro de Controle Interno do Exército. Ministério da Defesa (org.). **Manual do Sistema de Acompanhamento da Gestão**. Brasília, 2020.

\_\_\_\_\_. **Decreto N° 1.094, de 23 de março de 1994**, da Presidência da República.

\_\_\_\_\_. GOVERNO FEDERAL. **SIASG**. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/compras/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/siasg>. Acesso em: 02 jun. 2021.

\_\_\_\_\_. **Livro do Plano de Descentralização de Recursos Logísticos**. Brasília: COLOG, 2021

\_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. **EB40-N-30.950: Normas Administrativas Relativas ao Material de Gestão da Diretoria de Abastecimento (NARABST)**. Brasília: COLOG, 2020.

\_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. **EB70-MC-10.238: Logística Militar Terrestre**. Brasília: EME, 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Portaria Normativa nº 04, de 19 de dezembro de 2002. Aprova as instruções gerais para a utilização do Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG, com vistas a consolidar as informações existentes e unificar os procedimentos de controle necessários ao uso do Sistema, no âmbito da Administração Pública Federal, para os órgãos e entidades integrantes do Sistema de Serviços Gerais-SISG. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 272-274, 23 dez 2002. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/817276/pg-272-secao-1-diario-oficial-da-uniao-dou-de-23-12-2002>. Acesso em: 24 mar. 2022

\_\_\_\_\_. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. Departamento de Logística e Serviços Gerais. **Pregão Eletrônico: Manual de simulação/Ambiente de treinamento**. Brasília: MP, 2005. Disponível em: [http://www.comprasnet.gov.br/publicacoes/manuais/Manual\\_Pregao\\_Eletronico\\_Treinamento\\_Pregoeiro.pdf](http://www.comprasnet.gov.br/publicacoes/manuais/Manual_Pregao_Eletronico_Treinamento_Pregoeiro.pdf). Acesso em: 24 mar. 2022

\_\_\_\_\_. Secretaria de Economia e Finanças. Ministério da Defesa (org.). **Diretriz do Exmo Sr Secretário de Economia e Finanças – SAG**. Brasília, 2016.

\_\_\_\_\_. Secretaria do Tesouro Nacional. Ministério da Economia (org.). **Manual SIAFI**. 2008. Disponível em: [https://conteudo.tesouro.gov.br/manuais/index.php?option=com\\_content&view=categories&id=721&Itemid=700](https://conteudo.tesouro.gov.br/manuais/index.php?option=com_content&view=categories&id=721&Itemid=700). Acesso em: 01 jun. 2021.

\_\_\_\_\_. Separata ao BE nº 11/2007. **Portaria nº 017-EME, de 8 de março de 2007**: Aprova as Normas para o Funcionamento do Sistema de Material do Exército (SIMATEX), Brasília, 16 mar. 2007

\_\_\_\_\_. Separata ao BE nº 28/2017. **Portaria nº 114-DECEX, de 31 de maio de 2017**: Aprova as Instruções Reguladoras do Ensino por Competências: Currículo e Avaliação - 3ª Edição (IREC - EB60-IR-05.008), Brasília, 14 jul. 2017

\_\_\_\_\_. Separata ao BE nº 37/2014. **Portaria nº 202-EME, de 8 de setembro de 2014**: Aprova a Diretriz de Modernização do Sistema de Material do Exército - SIMATEX (EB20-D-04.001), Brasília, 12 set. 2014

CASTRO, Nilton de Souza Júnior. Entrevista concedida a Raquel Marciano da Silva. Resende, 21 fev. 2022. [A entrevista encontra-se transcrita no Apêndice "E" desta monografia]

ESPINATO, Lucas de Moraes. Entrevista concedida a Raquel Marciano da Silva. Resende, 8 fev. 2022. [A entrevista encontra-se transcrita no Apêndice "B" desta monografia]

EXÉRCITO BRASILEIRO. **A Implantação da Educação Por Competências na Formação de oficiais da Linha de Ensino Bélica**, Rio de Janeiro, CEP/FDC, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 128 p.

PEDRO, Sidclay Souza São. **Tecnologia e Sistemas de Informação**. 2009. 13 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração, Faculdade São Luís de França, Aracajú, 2009.

SANTOS, Fernando Henrique Silva Alves dos. **O ensino por competências na formação do oficial da linha bélica**: interferência no exercício da função de Encarregado do Setor Financeiro. 2017. 45 p. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Ciências Militares) - Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, 2017.

STAIR, Ralph M. **Princípios de Sistemas de Informação**: uma abordagem gerencial. 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1998. 451 p. Tradução de: Maria Lúcia Iecker Vieira e Dalton Conde de Alencar.

STRECK, Alexander. Entrevista concedida a Raquel Marciano da Silva. Resende, 8 fev. 2022. [A entrevista encontra-se transcrita no Apêndice "A" desta monografia]

TORRES, Allan Dos Santos Flores. Entrevista concedida a Raquel Marciano da Silva. Resende, 18 fev. 2022. [A entrevista encontra-se transcrita no Apêndice "F" desta monografia]

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998. 224 p.

## APÊNDICE A - Entrevista 1º Ten Streck

Sou a Cad Sv Int Raquel do 4º ano da Academia Militar das Agulhas Negras e estou elaborando meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), cujo título é: “A IMPORTÂNCIA DOS SISTEMAS-ESCOLARES PARA A PRÁTICA COM OS SISTEMAS RELACIONADOS À LOGÍSTICA E ADMINISTRAÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO NA FORMAÇÃO DO OFICIAL DE INTENDÊNCIA DA AMAN”. Neste contexto, solicito ao senhor a possibilidade de responder às questões abaixo formuladas e, se for o caso, apresentar outras observações, como experiências e sugestões, no intuito de enriquecer a pesquisa que está sendo realizada e aumentar a credibilidade do presente trabalho.

Esta pesquisa visa expor como a prática dos sistemas relacionados a logística e administração, tais como o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), o Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG), o Sistema de Acompanhamento de Gestão (SAG), o Sistema de Controle Físico de Material do Exército (SISCOFIS) e o Sistema Integrado de Gestão Logística (SIGELOG), através de sistemas-escolares contribuem para melhor preparação do Oficial intendente para a execução da gestão administrativa nos corpos de tropa.

Desde já, agradeço a colaboração e informo que as respostas serão de grande valia para o constante aprimoramento técnico-profissional do Cadete do Curso de Intendência formado nesta Academia.

**1. O senhor desempenhou ou ainda desempenha funções que utilizam da operação do SIAFI, SIASG, SAG, SISCOFIS e/ou SIGELOG? Se sim, qual destes?**

R: Desempenhei a Função de Enc Set Mat entre 2020 e 2021. Utilizei o SIAFI, SIASG, SAG e SISCOFIS.

**2. O senhor, enquanto cadete, obteve acesso ao sistema-escolar “SIAFI Educacional” na AMAN?**

( ) Sim

(X) Não

**a) No caso de resposta positiva, o senhor acredita que a prática vivenciada com o sistema-escolar o preparou melhor para operar o sistema nas funções que o senhor desempenhou no corpo de tropa? Por quê?**

( ) Plenamente

( ) Parcialmente

( ) Não

(X) Resposta negativa na questão anterior

R: Em branco.

**b) Ainda no caso de resposta positiva, como foi a experiência com o sistema-escolar? O senhor a considera proveitosa?**

R: Em branco.

**c) No caso de resposta negativa, o senhor acredita que se sentiria melhor preparado para operar o sistema no desempenho de funções administrativas no corpo de tropa se tivesse praticado com sistema-escolar? Porquê?**

Plenamente

Parcialmente

Não

Resposta positiva na questão anterior

R: Em branco.

**3. Com base nas respostas anteriores, qual a concepção do senhor sobre a aplicabilidade da aprendizagem procedimental, que aborda a praticidade do conhecimento além da instrução teórica, no ensino dos sistemas relacionados a logística e administração? Justifique, por favor.**

R: A aprendizagem procedimental é de extrema importância, pois proporciona um maior conhecimento dos sistemas, o que, por sua vez, contribui para uma maior versatilidade no uso das ferramentas para a melhoria de processos.

**4. Elenque os sistemas que o senhor acredita que deveria ter um maior enfoque no aprendizado prático durante a AMAN (ordem numérica crescente, ou seja, a opção 01 é a que deveria ter maior enfoque):**

(02) SIAFI

(04) SIASG

(03) SAG

(01) SISCOFIS

(01) SIGELOG

**5. O senhor poderia apresentar algum momento no corpo de tropa em que observou que saber antecipadamente operar um sistema relacionado a logística e administração era necessário?**

R: Logo que assumi o Setor de Material, precisei liberar pedidos no sistema e tive que recorrer à ajuda do operador do SISCOFIS da Unidade.

**6. Outras Observações: Em branco.**

Grato pela cooperação para elaboração deste trabalho,  
Cad Int **RAQUEL** Marciano da Silva

## APÊNDICE B - Entrevista 1º Ten Espinato

Sou a Cad Sv Int Raquel do 4º ano da Academia Militar das Agulhas Negras e estou elaborando meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), cujo título é: “A IMPORTÂNCIA DOS SISTEMAS-ESCOLARES PARA A PRÁTICA COM OS SISTEMAS RELACIONADOS À LOGÍSTICA E ADMINISTRAÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO NA FORMAÇÃO DO OFICIAL DE INTENDÊNCIA DA AMAN”. Neste contexto, solicito ao senhor a possibilidade de responder às questões abaixo formuladas e, se for o caso, apresentar outras observações, como experiências e sugestões, no intuito de enriquecer a pesquisa que está sendo realizada e aumentar a credibilidade do presente trabalho.

Esta pesquisa visa expor como a prática dos sistemas relacionados a logística e administração, tais como o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), o Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG), o Sistema de Acompanhamento de Gestão (SAG), o Sistema de Controle Físico de Material do Exército (SISCOFIS) e o Sistema Integrado de Gestão Logística (SIGELOG), através de sistemas-escolares contribuem para melhor preparação do Oficial intendente para a execução da gestão administrativa nos corpos de tropa.

Desde já, agradeço a colaboração e informo que as respostas serão de grande valia para o constante aprimoramento técnico-profissional do Cadete do Curso de Intendência formado nesta Academia.

- 1. O senhor desempenhou ou ainda desempenha funções que utilizam da operação do SIAFI, SIASG, SAG, SISCOFIS e/ou SIGELOG? Se sim, qual destes?**

R: No momento não trabalho operando os sistemas, mas anteriormente operei os sistemas SIAFI, SIASG, SAG e SISCOFIS.

- 2. O senhor, enquanto cadete, obteve acesso ao sistema-escolar “SIAFI Educacional” na AMAN?**

( ) Sim

(X) Não

- a) No caso de resposta positiva, o senhor acredita que a prática vivenciada com o sistema-escolar o preparou melhor para operar o sistema nas funções que o senhor desempenhou no corpo de tropa? Por quê?**

( ) Plenamente

( ) Parcialmente

( ) Não

(X) Resposta negativa na questão anterior

R: Em branco.

**b) Ainda no caso de resposta positiva, como foi a experiência com o sistema-escolar? O senhor a considera proveitosa?**

R: Em branco.

**c) No caso de resposta negativa, o senhor acredita que se sentiria melhor preparado para operar o sistema no desempenho de funções administrativas no corpo de tropa se tivesse praticado com sistema-escolar? Porquê?**

( ) Plenamente

(X) Parcialmente

( ) Não

( ) Resposta positiva na questão anterior

R: Acredito que atividades práticas de como pesquisar os saldos da tela de crédito da OM, por exemplo, ajudaria sim na rotina das atividades diárias nas seções no corpo de tropa, ajudariam e facilitaria muito no momento em que assumimos algumas funções.

**3. Com base nas respostas anteriores, qual a concepção do senhor sobre a aplicabilidade da aprendizagem procedimental, que aborda a praticidade do conhecimento além da instrução teórica, no ensino dos sistemas relacionados a logística e administração? Justifique, por favor.**

R: Os assuntos teóricos são importantes para nortear e enquadrarem o tema a ser realizado na parte prática. Mas acredito que a prática seja tão importante quanto a teoria.

**4. Elenque os sistemas que o senhor acredita que deveria ter um maior enfoque no aprendizado prático durante a AMAN (ordem numérica crescente, ou seja, a opção 01 é a que deveria ter maior enfoque):**

(X) SIAFI

(X) SIASG

(X) SAG

( ) SISCOFIS

( ) SIGELOG

**5. O senhor poderia apresentar algum momento no corpo de tropa em que observou que saber antecipadamente operar um sistema relacionado a logística e administração era necessário?**

R: Momento em que assumi minha seção. Na teoria eu sabia muitos conceitos, contudo a prática, que realmente é o que fazemos, eu não sabia. Se caso o aspirante já chegue sabendo operacionalizar o sistema, a rotina será mais efetiva.

**6. Outras Observações: Em branco.**

Grato pela cooperação para elaboração deste trabalho,  
Cad Int **RAQUEL** Marciano da Silva

### APÊNDICE C - Entrevista CAP Aragão

Sou a Cad Sv Int Raquel do 4º ano da Academia Militar das Agulhas Negras e estou elaborando meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), cujo título é: “A IMPORTÂNCIA DOS SISTEMAS-ESCOLARES PARA A PRÁTICA COM OS SISTEMAS RELACIONADOS À LOGÍSTICA E ADMINISTRAÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO NA FORMAÇÃO DO OFICIAL DE INTENDÊNCIA DA AMAN”. Neste contexto, solicito ao senhor a possibilidade de responder às questões abaixo formuladas e, se for o caso, apresentar outras observações, como experiências e sugestões, no intuito de enriquecer a pesquisa que está sendo realizada e aumentar a credibilidade do presente trabalho.

Esta pesquisa visa expor como a prática dos sistemas relacionados a logística e administração, tais como o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), o Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG), o Sistema de Acompanhamento de Gestão (SAG), o Sistema de Controle Físico de Material do Exército (SISCOFIS) e o Sistema Integrado de Gestão Logística (SIGELOG), através de sistemas-escolares contribuem para melhor preparação do Oficial intendente para a execução da gestão administrativa nos corpos de tropa.

Desde já, agradeço a colaboração e informo que as respostas serão de grande valia para o constante aprimoramento técnico-profissional do Cadete do Curso de Intendência formado nesta Academia.

- 1. O senhor desempenhou ou ainda desempenha funções que utilizam da operação do SIAFI, SIASG, SAG, SISCOFIS e/ou SIGELOG? Se sim, qual destes?**

R: Enc. Set. Financeiro: SIAFI/ SIASG (apenas para conseguir realizar login no SIAFI "tela preta" SAG.

- 2. O senhor, enquanto cadete, obteve acesso ao sistema-escolar “SIAFI Educacional” na AMAN?**

( ) Sim

(X) Não

- a) No caso de resposta positiva, o senhor acredita que a prática vivenciada com o sistema-escolar o preparou melhor para operar o sistema nas funções que o senhor desempenhou no corpo de tropa? Por quê?**

( ) Plenamente

( ) Parcialmente

( ) Não

(X) Resposta negativa na questão anterior

R: Em branco.

**b) Ainda no caso de resposta positiva, como foi a experiência com o sistema-escolar? O senhor a considera proveitosa?**

R: Em branco.

**c) No caso de resposta negativa, o senhor acredita que se sentiria melhor preparado para operar o sistema no desempenho de funções administrativas no corpo de tropa se tivesse praticado com sistema-escolar? Por quê?**

Plenamente

Parcialmente

Não

Resposta positiva na questão anterior

R: Se os cadetes pudessem acessar os sistemas educacionais com senhas para treinamento, o aspirante chegará menos "cru", com conhecimentos prévios e não terá "medo" de utilizar os sistemas.

**3. Com base nas respostas anteriores, qual a concepção do senhor sobre a aplicabilidade da aprendizagem procedimental, que aborda a praticidade do conhecimento além da instrução teórica, no ensino dos sistemas relacionados a logística e administração? Justifique, por favor.**

R: A prática leva a real aprendizagem de uma instrução teórica. Assim como não aprendemos a rastejar apenas com fotos, os sistemas não devem ser ensinados apenas por slides. A instrução prática é de suma importância. O(a) aspirante a oficial de intendência ao chegar na tropa, apesar de bem-preparado na parte teórica, chega totalmente inexperiente na prática do sistema.

**4. Elenque os sistemas que o senhor acredita que deveria ter um maior enfoque no aprendizado prático durante a AMAN (ordem numérica crescente, ou seja, a opção 01 é a que deveria ter maior enfoque):**

(1) SIAFI

(3) SIASG

(2) SAG

(4) SISCOFIS

(5) SIGELOG

**5. O senhor poderia apresentar algum momento no corpo de tropa em que observou que saber antecipadamente operar um sistema relacionado a logística e (ou) administração era necessário?**

**R:** Sim, ao descobrir que seria Enc. Set. Financeiro e não saber nem em qual site se entraria no SIAFI operacional (tela preta).

**6. Outras Observações: Em branco.**

Grato pela cooperação para elaboração deste trabalho,  
Cad Int **RAQUEL** Marciano da Silva

## APÊNDICE D - Entrevista CAP Bruno Castro

Sou a Cad Sv Int Raquel do 4º ano da Academia Militar das Agulhas Negras e estou elaborando meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), cujo título é: “A IMPORTÂNCIA DOS SISTEMAS-ESCOLARES PARA A PRÁTICA COM OS SISTEMAS RELACIONADOS À LOGÍSTICA E ADMINISTRAÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO NA FORMAÇÃO DO OFICIAL DE INTENDÊNCIA DA AMAN”. Neste contexto, solicito ao senhor a possibilidade de responder às questões abaixo formuladas e, se for o caso, apresentar outras observações, como experiências e sugestões, no intuito de enriquecer a pesquisa que está sendo realizada e aumentar a credibilidade do presente trabalho.

Esta pesquisa visa expor como a prática dos sistemas relacionados a logística e administração, tais como o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), o Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG), o Sistema de Acompanhamento de Gestão (SAG), o Sistema de Controle Físico de Material do Exército (SISCOFIS) e o Sistema Integrado de Gestão Logística (SIGELOG), através de sistemas-escolares contribuem para melhor preparação do Oficial intendente para a execução da gestão administrativa nos corpos de tropa.

Desde já, agradeço a colaboração e informo que as respostas serão de grande valia para o constante aprimoramento técnico-profissional do Cadete do Curso de Intendência formado nesta Academia.

- 1. O senhor desempenhou ou ainda desempenha funções que utilizam da operação do SIAFI, SIASG, SAG, SISCOFIS e/ou SIGELOG? Se sim, qual destes?**

R: Sim. SIAFI, SIASG, SAG e SISCOFIS.

- 2. O senhor, enquanto cadete, obteve acesso ao sistema-escolar “SIAFI Educacional” na AMAN?**

Sim

Não

- a) No caso de resposta positiva, o senhor acredita que a prática vivenciada com o sistema-escolar o preparou melhor para operar o sistema nas funções que o senhor desempenhou no corpo de tropa? Por quê?**

Plenamente

Parcialmente

Não

Resposta negativa na questão anterior

R: A utilização do sistema é extremamente válida, principalmente quando o discente tem a oportunidade de operar o sistema sem depender de um instrutor guiando por muito

tempo. Quando tivemos instrução com o SIAFI, devido ao curto tempo para a atividade, o instrutor não tinha o tempo de ensinar e deixar o instruendo operar sozinho por muito tempo. Mas a utilização do sistema, independente do período, é melhor do nunca utilizar.

**b) Ainda no caso de resposta positiva, como foi a experiência com o sistema-escolar? O senhor a considera proveitosa?**

R: Conforme dito na resposta anterior, tivemos um curto período com os sistemas, em um contexto sem muita flexibilidade para o instruendo, mas de extrema importância para a familiarização com a atividade e em consonância com as competências esperadas dentro do ensino por competências.

**c) No caso de resposta negativa, o senhor acredita que se sentiria melhor preparado para operar o sistema no desempenho de funções administrativas no corpo de tropa se tivesse praticado com sistema-escolar? Porquê?**

- ( ) Plenamente
- ( ) Parcialmente
- ( ) Não
- ( ) Resposta positiva na questão anterior

R: Em branco.

**3. Com base nas respostas anteriores, qual a concepção do senhor sobre a aplicabilidade da aprendizagem procedimental, que aborda a praticidade do conhecimento além da instrução teórica, no ensino dos sistemas relacionados a logística e administração? Justifique, por favor.**

R: Atualmente, a legislação em vigor que regula a instrução nas escolas de formação subordinadas ao DECEX é o ensino por competências. Este conceito de educação por competências surgiu com o objetivo de dar ao instruendo meios para que ele possa lidar com problemas de naturezas diversas, aplicando soluções adequadas para estes. Tudo isso é devido a mobilização dos recursos da área cognitiva, afetiva e psicomotora. Além disso, o oficial do Serviço de Intendência trabalha com conceito de “logística na medida certa” devendo possuir, principalmente, flexibilidade e adaptabilidade. Estas características não seriam atingidas somente com os trabalhos em sala de aula, mas também com tarefas práticas, inculcando desafios aos instruendos, visando o desenvolvimento destes de maneira mais prática.

**4. Elenque os sistemas que o senhor acredita que deveria ter um maior enfoque no aprendizado prático durante a AMAN (ordem numérica crescente, ou seja, a opção 01 é a que deveria ter maior enfoque):**

(2) SIAFI

(3) SIASG

(1) SAG

(4) SISCOFIS

(5) SIGELOG

**5. O senhor poderia apresentar algum momento no corpo de tropa em que observou que saber antecipadamente operar um sistema relacionado a logística e administração era necessário?**

R: Todas as funções que eu desempenhei exigiram conhecimento que não tinha na plenitude, principalmente com a operacionalidade de sistemas. Acredito que a oportunidade de utilizar e praticar cada vez mais, certamente corroboraria com a melhor preparação do cadete para os desafios impostos pelos corpos de tropa.

**6. Outras Observações:**

A utilização de sistemas é extremamente importante, se aplicada a metodologia adequada. O cadete deveria ter a oportunidade e liberdade para operar sistemas, aprender com seus erros, permitindo um melhor aproveitamento deste. Qualquer prática no sistema é melhor do que a não utilização do sistema em nenhum momento. Isto, por si só, desperta o interesse, pois o cadete enxergaria uma outra metodologia de ensino diferente da tradicional instrução.

Grato pela cooperação para elaboração deste trabalho,

Cad Int **RAQUEL** Marciano da Silva

## APÊNDICE E - Entrevista CAP Nilton Júnior

Sou a Cad Sv Int Raquel do 4º ano da Academia Militar das Agulhas Negras e estou elaborando meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), cujo título é: “A IMPORTÂNCIA DOS SISTEMAS-ESCOLARES PARA A PRÁTICA COM OS SISTEMAS RELACIONADOS À LOGÍSTICA E ADMINISTRAÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO NA FORMAÇÃO DO OFICIAL DE INTENDÊNCIA DA AMAN”. Neste contexto, solicito ao senhor a possibilidade de responder às questões abaixo formuladas e, se for o caso, apresentar outras observações, como experiências e sugestões, no intuito de enriquecer a pesquisa que está sendo realizada e aumentar a credibilidade do presente trabalho.

Esta pesquisa visa expor como a prática dos sistemas relacionados a logística e administração, tais como o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), o Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG), o Sistema de Acompanhamento de Gestão (SAG), o Sistema de Controle Físico de Material do Exército (SISCOFIS) e o Sistema Integrado de Gestão Logística (SIGELOG), através de sistemas-escolares contribuem para melhor preparação do Oficial intendente para a execução da gestão administrativa nos corpos de tropa.

Desde já, agradeço a colaboração e informo que as respostas serão de grande valia para o constante aprimoramento técnico-profissional do Cadete do Curso de Intendência formado nesta Academia.

- 1. O senhor desempenhou ou ainda desempenha funções que utilizam da operação do SIAFI, SIASG, SAG, SISCOFIS e/ou SIGELOG? Se sim, qual destes?**

R: Sim. Todos os sistemas expostos acima.

- 2. O senhor, enquanto cadete, obteve acesso ao sistema-escolar “SIAFI Educacional” na AMAN?**

Sim

Não

- a) No caso de resposta positiva, o senhor acredita que a prática vivenciada com o sistema-escolar o preparou melhor para operar o sistema nas funções que o senhor desempenhou no corpo de tropa? Por quê?**

Plenamente

Parcialmente

Não

Resposta negativa na questão anterior

R: A prática vivenciada foi de grande valia, pois ajudou a ter um primeiro contato com o Sistema (principalmente SIAFI), possibilitando que possíveis dúvidas pudesse já ser

sanadas, além de se ter a oportunidade de praticar e ter mais contato com essa ferramenta. A resposta em questão não atingiu o quesito “plenamente”, pois particularmente a função que exerci, ao me formar na AMAN, não foi na Administração, porém anos depois, para função de S4/Fiscal Administrativo de OM, esses conhecimentos iniciais obtidos nos bancos escolares ainda serviram muito para o bom desempenho nos afazeres da função.

**b) Ainda no caso de resposta positiva, como foi a experiência com o sistema-escolar? O senhor a considera proveitosa?**

R: Muito boa. Acredito que atualmente ainda seja mais proveitosa ainda, pois há novas ferramentas que contribuem ainda mais para o desempenho dos trabalhos (principalmente o SAG).

**c) No caso de resposta negativa, o senhor acredita que se sentiria melhor preparado para operar o sistema no desempenho de funções administrativas no corpo de tropa se tivesse praticado com sistema-escolar? Por quê?**

- ( ) Plenamente  
 ( ) Parcialmente  
 ( ) Não  
 (X) Resposta positiva na questão anterior

R: Em branco.

**3. Com base nas respostas anteriores, qual a concepção do senhor sobre a aplicabilidade da aprendizagem procedimental, que aborda a praticidade do conhecimento além da instrução teórica, no ensino dos sistemas relacionados a logística e administração? Justifique, por favor.**

R: Bastante importante, pois prepara o futuro Oficial de Intendência para as funções atinentes à Administração, permitindo-lhe o contato prévio com as ferramentas que utilizará no “dia-a-dia” em sua OM e bem assessorar o Comando.

**4. Elenque os sistemas que o senhor acredita que deveria ter um maior enfoque no aprendizado prático durante a AMAN (ordem numérica crescente, ou seja, a opção 01 é a que deveria ter maior enfoque):**

- (2) SIAFI  
 (4) SIASG

- (1) SAG
- (3) SISCOFIS
- (5) SIGELOG

**5. O senhor poderia apresentar algum momento no corpo de tropa em que observou que saber antecipadamente operar um sistema relacionado a logística e administração era necessário?**

R: Sim. Principalmente em reuniões onde o Cmt precisa de um assessoramento de imediato ou quando todos a maioria dos militares na seção não tem experiência ou sequer tiveram contato com a ferramenta em questão.

**6. Outras Observações:**

Ter contato ainda nos bancos escolares com esses sistemas/ferramentas ajuda o futuro oficial a encarar os afazeres e desafios do dia-a-dia da tropa com mais eficiência e eficácia, tornando-se prematuramente peça fundamental na OM onde virá a servir. Por fim, cabe destacar que tão importante quanto ter a oportunidade de já travar contato com essas ferramentas, é manter-se sempre atualizado nas legislações vigentes e trocando experiências com militares que atuam na mesma função ou que utilizam também as mesmas ferramentas.

Grato pela cooperação para elaboração deste trabalho,  
Cad Int **RAQUEL** Marciano da Silva

## APÊNDICE F - Entrevista MAJ Allan

Sou a Cad Sv Int Raquel do 4º ano da Academia Militar das Agulhas Negras e estou elaborando meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), cujo título é: “A IMPORTÂNCIA DOS SISTEMAS-ESCOLARES PARA A PRÁTICA COM OS SISTEMAS RELACIONADOS À LOGÍSTICA E ADMINISTRAÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO NA FORMAÇÃO DO OFICIAL DE INTENDÊNCIA DA AMAN”. Neste contexto, solicito ao senhor a possibilidade de responder às questões abaixo formuladas e, se for o caso, apresentar outras observações, como experiências e sugestões, no intuito de enriquecer a pesquisa que está sendo realizada e aumentar a credibilidade do presente trabalho.

Esta pesquisa visa expor como a prática dos sistemas relacionados a logística e administração, tais como o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), o Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG), o Sistema de Acompanhamento de Gestão (SAG), o Sistema de Controle Físico de Material do Exército (SISCOFIS) e o Sistema Integrado de Gestão Logística (SIGELOG), através de sistemas-escolares contribuem para melhor preparação do Oficial intendente para a execução da gestão administrativa nos corpos de tropa.

Desde já, agradeço a colaboração e informo que as respostas serão de grande valia para o constante aprimoramento técnico-profissional do Cadete do Curso de Intendência formado nesta Academia.

**1. O senhor desempenhou ou ainda desempenha funções que utilizam da operação do SIAFI, SIASG, SAG, SISCOFIS e/ou SIGELOG? Se sim, qual destes?**

R: Sim, desempenhei. Desempenhei as funções de Encarregado do Setor de Material, Chefe do Setor Financeiro e do setor de licitações e contratos.

**2. O senhor, enquanto cadete, obteve acesso ao sistema-escolar “SIAFI Educacional” na AMAN?**

Sim

Não

**a) No caso de resposta positiva, o senhor acredita que a prática vivenciada com o sistema-escolar o preparou melhor para operar o sistema nas funções que o senhor desempenhou no corpo de tropa? Por quê?**

Plenamente

Parcialmente

Não

Resposta negativa na questão anterior

R: Em branco.

**b) Ainda no caso de resposta positiva, como foi a experiência com o sistema-escolar? O senhor a considera proveitosa?**

R: Sim, considero proveitosa. No entanto, essa experiência poderia ter sido mais proveitosa tendo em vista que, na minha época, eram ministradas poucas instruções com práticas, bem como a baixa relação com situações reais da tropa.

**c) No caso de resposta negativa, o senhor acredita que se sentiria melhor preparado para operar o sistema no desempenho de funções administrativas no corpo de tropa se tivesse praticado com sistema-escolar? Porquê?**

( ) Plenamente

( ) Parcialmente

( ) Não

(X) Resposta positiva na questão anterior

R: Em branco.

**3. Com base nas respostas anteriores, qual a concepção do senhor sobre a aplicabilidade da aprendizagem procedimental, que aborda a praticidade do conhecimento além da instrução teórica, no ensino dos sistemas relacionados a logística e administração? Justifique, por favor.**

R: Na minha opinião, acredito que seja de fundamental importância. Em uma realidade cada vez mais voltada para o uso de tecnologias da informação, o Asp Of recém egresso da AMAN tem que estar em condições de se adaptar rapidamente aos diversos sistemas que o EB implementa, tanto nas funções administrativas como nas logísticas. A prática com os sistemas em ambiente escolar ajudaria o jovem oficial a sedimentar esses conhecimentos, facilitando sua integração à rotina da OM.

**4. Elenque os sistemas que o senhor acredita que deveria ter um maior enfoque no aprendizado prático durante a AMAN (ordem numérica crescente, ou seja, a opção 01 é a que deveria ter maior enfoque):**

(1) SIAFI

(2) SIASG

(3) SAG

(5) SISCOFIS

(4) SIGELOG

**5. O senhor poderia apresentar algum momento no corpo de tropa em que observou que saber antecipadamente operar um sistema relacionado a logística e administração era necessário?**

R: Sim. Minha primeira função recebida após a formação, foi a de Encarregado do Setor de Material do batalhão. Logo no início, tive de lidar com a prática incorreta que era realizada na gestão anterior de fornecer o material de consumo (expediente, limpeza etc) aos diversos setores sem o devido registro do pedido no SISCOFIS, por conseguinte sua autorização pela Fiscalização Administrativa. O conhecimento prévio do referido sistema, me fez saber orientar corretamente os solicitantes de como proceder e assim evitar possíveis incompatibilização do estoque físico com o registrado no SISCOFIS.

**6. Outras Observações: Em branco.**

Grato pela cooperação para elaboração deste trabalho,

Cad Int **RAQUEL** Marciano da Silva

## ANEXO A - Extrato PLADIS 2021

PLANO DE DISCIPLINA	
<b>DISCIPLINA: TÉCNICAS MILITARES VIII - ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA</b>	Cg H Total 45 horas-aula

<b>COMPETÊNCIA PRINCIPAL:</b> - Realizar gestão organizacional.
<b>UNIDADE DE COMPETÊNCIA:</b> - Realizar as atividades de natureza administrativa
<b>ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS:</b> - Dirigir os trabalhos de contabilidade e finanças na sua UG. - Executar as atividades de avaliação e arquivamento dos documentos emitidos pela unidade gestora.

UD I: Administração Orçamentária e Financeira	Cg II: 41		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
<b>i. Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)</b>	04	-	Compreender o funcionamento do SIAFI por meio de suas formas de acesso, da sistemática de credenciamento para seu uso do SIAFI, da função do SERPRO no suporte dado ao funcionamento, do terminal do SIAFI utilizado pela UG, das normas vigentes e consequências de decisões e atitudes e da sistemática de credenciamento de acordo com o manual do SIAFI, para operar o SIAFI. (CONCEITUAL) <b>ET – ORGANIZAÇÃO E DEDICAÇÃO</b>
<b>j. Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG)</b>	04	-	- Compreender o funcionamento do SIASG por meio dos módulos que o constituem, de sua importância na inscrição de fornecedores, da sistemática de credenciamento para seu uso, da função do SERPRO no suporte dado ao seu funcionamento, do terminal utilizado pela UG e da importância dos dados a serem introduzidos de acordo com seu manual de operação. (CONCEITUAL) <b>ET – ORGANIZAÇÃO E DEDICAÇÃO</b>
<b>l. Sistema de Acompanhamento de Gestão (SAG)</b>	04	-	- Compreender o funcionamento do SAG por meio da identificação da Base de Dados, dos perfis de utilização, de sua importância para a racionalização da Administração Pública e de sua aplicação no Setor Financeiro da OM, de acordo com seu manual de operações. (CONCEITUAL) <b>ET – ORGANIZAÇÃO E DEDICAÇÃO</b>

Fonte: Adaptado pelo AUTOR (2022)

## ANEXO B - Extrato PLADIS 2022

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: EMPREGO DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA II (Emprego do Transporte Militar e Recursos Humanos)	Cg H Total: 49 horas-aula (49D)

<p><b>COMPETÊNCIA PRINCIPAL:</b> Desempenhar as funções de oficial subalterno e intermediário não aperfeiçoado, do Serviço de Intendência, bacharel em Ciências Militares, alicerçado nos valores e tradições do EB</p> <p><b>UNIDADE DE COMPETÊNCIA:</b> Comandar frações e subunidades logísticas em operações militares, singulares, conjuntas e combinadas, no amplo espectro dos conflitos, em ambientes voláteis, incertos, complexos e ambíguos.</p> <p><b>ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS:</b> Planejar e conduzir o emprego tático de frações e subunidades logísticas de suprimento, transporte e recursos humanos. Aplicar as técnicas, táticas e procedimentos do emprego de frações e subunidades logísticas de suprimento, transporte e recursos humanos. Empregar, com eficiência, efetividade e eficácia, o material de emprego militar (MEM) de dotação de frações e subunidades logísticas de suprimento, transporte e recursos humanos.</p>
--

UD I: Logística de Transporte	Cg H: 28		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
<p><b>h. Segurança nas operações de transportes (Terrestres, Hidroviário e Aeroviário)</b></p>	4	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender os conceitos de segurança nos transportes terrestres, hidroviários e aeroviários observando a aplicação de meios para bloqueio de sinais de detonação de explosivos, blindagem, regras de engajamento, cuidados no transporte de cargas perigosas e visadas e escoltas. (CONCEITUAL)</li> <li>- Compreender os conceitos Básicos de SIGELOG. (CONCEITUAL)</li> </ul> <p><b>ET-AUTOCONFIANÇA E ORGANIZAÇÃO</b></p>
<p><b>j. Aplicação de Conceitos da Logística Empresarial e da Gestão da Cadeia de Suprimento no Transporte Militar.</b></p>	4	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender como ocorre o transporte logístico empresarial nas modalidades de transportes e sua utilização competitiva de acordo com tipos de carga, distância e tempo e dos transportadores e operadores logísticos. (CONCEITUAL)</li> <li>- Compreender a gestão da cadeia de suprimento, relacionando-a aos conceitos de roteirização e controle de frotas e planejamento de instalações de armazenagem e de centrais de distribuição no tocante à operações de recebimento, armazenagem, abastecimento, atendimento de pedidos, embalagem e expedição em CDs. (CONCEITUAL)</li> <li>- Compreender o emprego do sistema WMS (Warehouse Management Systems) e dos Indicadores de desempenho relacionados à armazenagem, transporte e distribuição. (CONCEITUAL)</li> <li>-Compreender os conceitos Básico de SIGELOG (CONCEITUAL)</li> </ul> <p><b>ET- ORGANIZAÇÃO</b></p>

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: EMPREGO DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA III (Gestão de Material)	Cg H Total: 39 horas-aula (39D)

<p><b>COMPETÊNCIA PRINCIPAL:</b> Desempenhar as funções de oficial subalterno e intermediário não aperfeiçoado, do Serviço de Intendência, bacharel em Ciências Militares, alicerçado nos valores e tradições do EB.</p> <p><b>UNIDADE DE COMPETÊNCIA:</b> Realizar a gestão organizacional de pessoas, bens, processos e recursos sob sua responsabilidade, em situações de guerra ou de não guerra.</p> <p><b>ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS:</b> Planejar e conduzir atividades e tarefas relacionadas à gestão logística de suprimento.</p>
--

UD I: Administração de Material	Cg H: 34		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
<b>g. Controle patrimonial</b>	6		<p>-Ser capaz de compreender, identificar e operar os sistemas de controle de material utilizados no Exército Brasileiro (SIMATEX) com ênfase no Sistema de Controle Físico (SISCOFIS). (CAPACIDADE COGNITIVA)</p> <p>-Identificar a relação de compatibilidade entre os sistemas (SISCOFIS e SIAFI) e estoque físico, na chamada Unificação Patrimonial. (FACTUAL)</p> <p>-Compreender as tecnologias envolvidas na gestão de estoques, especialmente métodos de gestão quantitativa e qualitativa do estoque em desenvolvimento (RFID, códigos de barra, CHIP). (CONCEITUAL)</p> <p><b>ET – ORGANIZAÇÃO E AUTOCONFIANÇA</b></p>

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: EMPREGO DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA VII (Administração Orçamentária, Financeira e Contábil)	Cg H Total 65 horas-aula (65D)

<p><b>COMPETÊNCIA PRINCIPAL:</b> Desempenhar as funções de oficial subalterno e intermediário não aperfeiçoado, do Serviço de Intendência, bacharel em Ciências Militares, alicerçado nos valores e tradições do EB.</p> <p><b>UNIDADE DE COMPETÊNCIA:</b> Realizar a gestão organizacional de pessoas, bens, processos e recursos sob sua responsabilidade, em situações de guerra ou de não guerra.</p> <p><b>ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS:</b> Planejar e conduzir atividades e tarefas relacionadas à gestão orçamentária e financeira.</p>
--

UD I: ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E CONTÁBIL	Cg H: 60		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
<b>i. Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)</b>	08	-	<p>-Compreender o funcionamento do SIAFI por meio de suas formas de acesso, da sistemática de credenciamento para seu uso do SIAFI, da função do SERPRO no suporte dado ao funcionamento, do terminal do SIAFI utilizado pela UG, das normas vigentes e consequências de decisões e atitudes e da sistemática de credenciamento de acordo com o manual do SIAFI, para operar o SIAFI. (CONCEITUAL)</p> <p>-Operar o sistema, conhecendo os principais comandos</p>

		de interesse ao Encarregado do Setor Financeiro: COMUNICA, CONRAZAO, MUDAUG, BALANCETE, CONAGENTE E CONDESAUD. (PROCEDIMENTAL) <b>ET – ORGANIZAÇÃO E DEDICAÇÃO</b>
<b>j. Sistema de Acompanhamento de Gestão (SAG)</b>	09	- - Compreender o funcionamento do SAG por meio da identificação da Base de Dados, dos perfis de utilização, de sua importância para a racionalização da Administração Pública e de sua aplicação no Setor Financeiro da OM, de acordo com seu manual de operações. (CONCEITUAL) - Operar o sistema, conhecendo suas particularidades e relacionando as possibilidades do sistema com a execução orçamentária no âmbito do Comando do Exército. (PROCEDIMENTAL) <b>ET – ORGANIZAÇÃO E DEDICAÇÃO</b>

Fonte: Adaptado pelo AUTOR (2022)